

Aos
Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa Agropecuária Centro Serrana – NATER COOP
Santa Maria de Jetibá – ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Agropecuária Centro Serrana – NATER COOP**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Agropecuária Centro Serrana – NATER COOP** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperabilidade dos Créditos a Receber:

A concessão de crédito a clientes e cooperados é parte essencial dos negócios da cooperativa e segue as diretrizes estabelecidas pela administração. Além disso, o volume de créditos a receber é um componente relevante das demonstrações contábeis e, devido



ao risco de inadimplência e a complexidade de mensurar a estimativa de perdas, consideramos esse tema um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

- Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência, e ainda confirmamos que os critérios adotados para mensurar a estimativa de perda foram os divulgados na nota explicativa 04.4;
- Ao final do exercício, testamos o cálculo mediante aplicação dos referidos critérios adotados pela administração sobre a totalidade da carteira de recebíveis, assegurando que a estimativa de perda contabilizada está em conformidade com o critério divulgado; e
- Em complemento, desenvolvemos análises sobre a carteira integral de recebíveis constatando que a estimativa de perdas registrada se apresenta adequada e suficiente para oferecer cobertura a todos os créditos com maior risco de recuperabilidade, o qual foi determinado de acordo com dados históricos da Cooperativa.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo da estimativa de perdas para créditos e as divulgações relacionadas, estão adequados para as demonstrações contábeis na referida data base.

Estoques e Operações com Café:

Um dos objetivos sociais da cooperativa é receber a produção agrícola dos seus associados e de terceiros para os fins de beneficiamento, classificação, armazenagem e comercialização. Essas operações têm impacto significativo em suas demonstrações contábeis, e requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração, especialmente quando a cooperativa possui posições compradas ou vendidas, que a submetem a riscos de variações de preços.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

- Realizamos o mapeamento dos riscos dessa atividade e analisamos o sistema de controle interno adotado para mitigar os riscos vinculados as operações de recebimento, fixação, venda e expedição. Avaliamos os referidos controles e concluímos quanto sua eficácia;
- Para os fins de validação da existência física, analisamos os procedimentos adotados pela administração para conferência das quantidades físicas armazenadas e a forma de reconhecimento de eventuais sobras ou faltas físicas. Em data próxima a de encerramento do exercício aplicamos, por amostragem, testes de conferência física dos produtos armazenados;



- Para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços, analisamos, na data de 31 de dezembro de 2024, os direitos e as obrigações indexados em físico de produto agrícola que compõe a posição comercial dos principais produtos comercializados pela cooperativa;
- Examinamos os registros provenientes da adoção do Hedge Accounting divulgados na nota explicativa 04.27, os quais concluímos que estão em conformidade com as normas de contabilidade que tratam da matéria, mais especificamente NBC TG 48, 39(R5), 40(R3) todas do CFC; e
- Confirmamos que os valores atribuídos: aos produtos registrados no estoque; e aos produtos depositados a fixar, estão em conformidade com as normas contábeis, mais especificamente a NBC TG 16(R2) e a ITG 2004, ambas do CFC.

Como resultado das evidências obtidas, por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os estoques e as operações com café estão adequadamente apresentados e divulgados na data das demonstrações contábeis.

Impostos a recuperar:

Conforme divulgado na nota explicativa 05.3, a Cooperativa possui registrado impostos a recuperar estaduais e federais em montantes relevantes, para os quais frequentemente reavalia as perspectivas de realização. Em razão da complexidade da legislação tributária que rege a escrituração, manutenção e recuperação destes tributos, bem como que a recuperação de alguns depende da homologação dos próprios órgãos de fiscalização (receita federal e receitas estaduais) e ainda decisões judiciais, consideramos esse um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

- Verificamos os procedimentos e controles no sentido de entender e avaliar suas rotinas e as bases de recuperação dos créditos tributários estaduais e federais;
- Avaliamos as perspectivas de realização em face aos posicionamentos e despachos da Receita Federal do Brasil em relação aos pedidos de ressarcimento do Pis e da Cofins, que até o presente momento já foram apreciados. Os despachos da Receita Federal do Brasil têm sido favoráveis, com algumas glosas, as quais a Cooperativa discute administrativa ou judicialmente, mas possui estimativas de perda para cobertura do valor total das glosas;
- Avaliamos o parecer técnico dos consultores que assessoram o processo de apuração, declaração, recuperação e, quando necessário, judicialização de ações que visam a realização dos respectivos créditos tributários. Verificamos que o parecer técnico possui fundamentação e que registros contábeis seguem as orientações do respectivo parecer;



- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo dos tributos a recuperar e as divulgações relacionadas estão adequadas para as demonstrações contábeis na referida data base.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 23 de fevereiro de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Nos comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 05 de março de 2025.

Fioravante Luiz Cominetti – Responsável Técnico
Contador CRC/RS 089213/O-9

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S.
CRC/RS 3.025/O-0





COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA - NATER COOP
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	NE	2024	2023
CIRCULANTE		780.010.387,40	536.980.760,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	05.1	64.866.903,58	69.546.354,66
Caixa		1.235.163,19	1.217.186,74
Bancos Conta Movimento		30.071.168,47	26.015.322,09
Aplicações Liquidez Imediata	06.6	33.560.571,92	42.313.845,83
Créditos a Realizar		517.657.555,64	291.988.728,85
Títulos a Receber	05.2	345.610.302,80	257.402.103,48
(-) Perdas Estimadas p/ Créditos Liq. Duvidosa	05.2	-1.409.274,63	-576.660,94
(-) Ajuste a Valor Presente	05.2	-3.228.512,47	-2.460.721,93
Adiantamentos a Fornecedores		485.230,74	1.397.844,65
Impostos a Recuperar	05.3	19.504.940,49	25.171.967,77
Compras e vendas para Recebimento Futuro		19.826.146,83	7.941.044,60
Outros Créditos	06.6	4.631.983,02	3.113.151,22
Ajustes em Operação de Hedge	04.27	132.236.738,86	0,00
Estoques	05.4	194.950.253,97	172.895.020,70
Estoques Próprios		2.683.376,88	61.205.900,29
Estoques de Terceiros		190.973.795,08	110.855.997,74
Estoques em Trânsito		1.293.082,01	833.122,67
Despesas Antecipadas		2.316.507,07	2.434.218,06
Bens Destinados à Venda	05.8	219.167,14	116.438,22
NÃO CIRCULANTE		237.726.797,78	174.820.721,18
Realizável de Longo Prazo		80.365.966,70	34.846.947,04
Títulos a Receber	05.2	16.824.501,30	5.343.835,67
(-) Ajuste a Valor Presente	05.2	-686.859,03	-129.812,99
Aplicações de Prazo Fixo		5.666.402,40	5.843.519,82
Impostos a Recuperar	05.3	52.602.263,57	20.852.266,31
Tributos Diferidos	04.14	3.847.482,47	0,00
Depósitos Judiciais		36.260,63	148.850,29
Outros créditos		57.295,28	39.744,82
Despesas Antecipadas		2.018.620,08	2.748.543,12
Investimentos	05.5	3.286.506,94	2.483.933,88
Imobilizado	05.6	151.813.382,20	135.142.916,85
Intangível	05.7	2.260.941,94	2.346.923,41
TOTAL DO ATIVO		1.017.737.185,18	711.801.481,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Maria de Jetibá/ES, 31 de dezembro de 2024.

DENILSON POTRATZ
PRESIDENTE

EDERSON JACOB
VICE PRESIDENTE

JULIANA MOREIRA
CONTADORA CRC/ES 015396/O-4



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA - NATER COOP
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
BALANÇOS PATRIMONIAIS

PASSIVO	NE	2024	2023
CIRCULANTE		769.535.270,82	483.289.522,98
Empréstimos e Financiamentos	05.10	293.184.345,98	185.840.612,68
Obrigações com Associados	05.9	201.955.655,94	123.281.668,34
Fornecedores		129.736.914,50	123.992.893,67
Salários e Encargos Sociais		6.187.189,50	4.807.054,35
Impostos e Taxas a Recolher		1.386.193,06	2.156.951,27
Férias e Encargos a Pagar		10.537.172,84	9.030.047,84
Adiantamentos de Clientes		1.562.125,54	1.574.052,45
Provisões Comerciais		1.581.832,66	7.251.498,95
Outras Contas a Pagar		843.162,09	883.973,41
Venda Entrega Futura		16.777.995,24	9.668.971,17
Empréstimos Comércio Exterior	05.16	26.271.269,08	10.786.421,73
Arrendamento Mercantil	05.6	6.949.943,59	4.015.377,12
Obrigações vinculadas à antecipação de recebíveis	05.15	72.561.470,80	0,00
NÃO CIRCULANTE		130.718.309,44	124.956.204,52
Empréstimos e Financiamentos	05.10	98.178.768,16	102.263.470,42
Obrigações com Associados	05.9	1.044.775,45	1.040.139,14
Provisão para Contingências	05.11	12.922.977,52	10.097.035,06
Provisão IR e CS sobre A.A.P	04.14	2.952.551,13	2.267.682,35
Outras Contas a Pagar		164.500,00	125.000,00
Arrendamento Mercantil	05.6	15.454.737,18	9.162.877,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		117.483.604,93	103.555.754,17
Capital Social	06.2	35.151.370,63	33.186.879,66
Fundos Legais e Estatutárias		48.969.496,37	53.313.132,83
Fundo de Reserva	06.1.1	28.660.132,42	32.060.622,93
FATES	06.1.2	3.066.091,11	6.298.227,70
Reserva de Incentivos Fiscais		8.747.000,96	8.747.000,96
Fundo de Desenvolvimento	06.1.3	8.496.271,88	6.207.281,24
Ajuste de Avaliação Patrimonial	04.07 e 04.27	33.362.737,92	17.055.741,68
Sobras ou Perdas a Disposição da AGO		0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO		1.017.737.185,18	711.801.481,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Maria de Jetibá/ES, 31 de dezembro de 2024.

DENILSON POTRATZ
PRESIDENTE

EDERSON JACOB
VICE PRESIDENTE

JULIANA MOREIRA
CONTADORA CRC/ES 015396/O-4

BP ok pdf

Código do documento 9aaf8034-93c2-42b3-8de1-d25945b525cc



Assinaturas



Juliana Moreira
juliana.moreira@nater.coop.br
Assinou

Juliana Moreira



Denilson Potratz
denilson.potratz@nater.coop.br
Assinou

Denilson Potratz



Ederson Jacob
ederson.jacob@nater.coop.br
Assinou

Ederson Jacob

Eventos do documento

19 Mar 2025, 15:08:57

Documento 9aaf8034-93c2-42b3-8de1-d25945b525cc **criado** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-19T15:08:57-03:00

19 Mar 2025, 15:09:28

Assinaturas **iniciadas** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-19T15:09:28-03:00

19 Mar 2025, 15:18:41

JULIANA MOREIRA **Assinou** (edaf88ce-47d3-4df1-8bdc-4c26a729e62b) - Email: juliana.moreira@nater.coop.br - IP: 177.71.34.110 (host-177-71-34-110.grupolima.net.br porta: 22364) - [Geolocalização: -20.0321989 -40.7475239](#) - Documento de identificação informado: 097.073.267-86 - DATE_ATOM: 2025-03-19T15:18:41-03:00

19 Mar 2025, 16:09:12

EDERSON JACOB **Assinou** (9d00be80-4906-4f4f-8c66-ff003d5ea518) - Email: ederson.jacob@nater.coop.br - IP: 177.71.34.110 (host-177-71-34-110.grupolima.net.br porta: 16270) - [Geolocalização: -20.0321989 -40.7475239](#) - Documento de identificação informado: 024.499.247-95 - DATE_ATOM: 2025-03-19T16:09:12-03:00

19 Mar 2025, 16:11:09

DENILSON POTRATZ **Assinou** (a12d19ca-bdf5-4764-9110-17e2c066430f) - Email: denilson.potratz@nater.coop.br - IP: 177.71.34.110 (host-177-71-34-110.grupolima.net.br porta: 50790) - [Geolocalização: -20.0321989 -40.7475239](#) - Documento de identificação informado: 880.720.377-49 - DATE_ATOM: 2025-03-19T16:11:09-03:00

Hash do documento original

(SHA256):fe3631f3727ce5563271783c1a819e1d8d19a0f7b21d63c6acebc6fd03b010c1

(SHA512):d4a3b120ea8eb329fa55e42820ad5c2b64a2d01526375e27efca98fb30a2e5624efde2f8f875450075b5cba76811ac7ca97da1e051da82e7d7249afe3ff250d4

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA - NATER COOP
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS

	NE	COOPERADOS	NÃO COOPERADOS	2024 TOTAL	%	2023 TOTAL
INGRESSOS/RECEITAS OPERAC. BRUTAS		1.371.113.894,44	1.158.676.130,48	2.529.790.024,92	100,00	1.817.175.188,59
Ração		114.231.660,17	20.756.571,65	134.988.231,82	5,34	126.365.999,88
Mercadorias		414.555.945,73	204.322.816,47	618.878.762,20	24,46	512.045.457,96
Produtos agrícolas		577.820.090,64	807.145.489,63	1.384.965.580,27	54,75	815.054.545,57
Aves Recria		12.047.043,00	18.103,55	12.065.146,55	0,48	8.140.937,26
Ovos		62.897.579,86	3.031.145,99	65.928.725,85	2,61	64.226.259,49
Lacteos		177.925.546,80	41.834.773,46	219.760.320,26	8,69	225.023.492,19
Bovinos		2.713.239,38	42.860,09	2.756.099,47	0,11	2.674.145,07
Posto Combustível		5.460.818,38	57.417.682,95	62.878.501,33	2,49	42.715.954,50
Supermercado		2.069.959,56	22.604.954,03	24.674.913,59	0,98	18.652.947,14
Serviços prestados		1.392.010,92	1.501.732,66	2.893.743,58	0,11	2.275.449,53
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		-40.003.562,65	-46.878.830,18	-86.882.392,83	-3,43	-56.328.231,61
INGRESSOS/RECEITAS OPERAC. LÍQUIDAS		1.331.110.331,79	1.111.797.300,30	2.442.907.632,09	100,00	1.760.846.956,98
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS PROD. E MERC.		-1.154.710.090,77	-1.014.619.128,09	-2.169.329.218,86	-88,80	-1.554.562.669,38
Ração		-92.443.560,00	-15.593.087,01	-108.036.647,01	-4,42	-105.549.503,48
Mercadorias		-322.019.200,73	-162.734.514,80	-484.753.715,53	-19,84	-412.308.906,15
Produtos agrícolas		-523.400.929,69	-737.823.370,34	-1.261.224.300,03	-51,63	-743.019.363,73
Aves Recria		-10.209.669,35	-14.963,95	-10.224.633,30	-0,42	-6.470.725,17
Ovos		-54.953.194,53	-2.757.250,60	-57.710.445,13	-2,36	-56.027.484,69
Lacteos		-138.199.309,43	-31.651.874,45	-169.851.183,88	-6,95	-178.105.361,96
Bovinos		-7.042.095,54	-67.606,34	-7.109.701,88	-0,29	-4.081.768,86
Posto Combustível		-4.878.375,45	-48.076.659,46	-52.955.034,91	-2,17	-35.651.741,67
Supermercado		-1.563.756,05	-15.899.801,14	-17.463.557,19	-0,71	-13.347.813,67
SOBRA E LUCRO BRUTO		176.400.241,02	97.178.172,21	273.578.413,23	11,20	206.284.287,60
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		-149.583.714,42	-87.660.914,87	-237.244.629,29	-9,71	-203.281.439,64
Com vendas		-127.460.033,25	-66.053.157,44	-193.513.190,69	-7,92	-165.513.237,37
Administrativas		-19.620.056,13	-19.516.628,32	-39.136.684,45	-1,60	-33.831.552,93
Tributárias		-2.503.625,04	-2.091.129,11	-4.594.754,15	-0,19	-3.936.649,34
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/DESPESAS		18.918.851,70	21.396.396,31	40.315.248,01	1,65	43.152.589,61
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO		45.735.378,30	30.913.653,65	76.649.031,95	3,14	46.155.437,57
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	05.12	-44.293.392,57	-38.328.600,62	-82.621.993,19	-3,38	-31.111.090,85
Dispêndios/Despesas financeiras da Operação		-35.819.878,76	-29.918.214,56	-65.738.093,32	-2,69	-15.554.892,02
Ingressos/Receitas financeiras da Operação		18.946.772,76	14.479.122,25	33.425.895,01	1,37	25.024.885,85
Juros e encargos financeiros não operacional		-27.420.286,57	-22.902.534,72	-50.322.821,29	-2,06	-40.581.084,68
Rendimentos de Aplicações Financeiras		0,00	2.259.268,03	2.259.268,03	0,09	2.703.125,17
(-) Custo da Aplicação Financeira		0,00	-2.246.241,62	-2.246.241,62	-0,09	-2.703.125,17
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL		1.441.985,73	-7.414.946,97	-5.972.961,24	-0,24	15.044.346,72
Imposto de Renda Diferido	05.13	0,00	2.829.031,23	2.829.031,23	0,12	0,00
Contribuição Social Diferido	05.13	0,00	1.018.451,24	1.018.451,24	0,04	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.441.985,73	-3.567.464,50	-2.125.478,77	-0,09	15.044.346,72

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.441.985,73	-3.567.464,50	-2.125.478,77	-0,09	15.044.346,72
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		113.991,61	95.210,42	209.202,03		332.332,10
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	04.18	113.991,61	95.210,42	209.202,03	0,01	332.332,10
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		1.555.977,34	-3.472.254,08	-1.916.276,74	-0,08	15.376.678,82

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		1.555.977,34	-3.472.254,08	-1.916.276,74		15.376.678,82
Realização do Fundo de Reserva	04.24	1.141.916,29	0,00	1.141.916,29		1.050.000,00
Realização Fundo de Desenvolvimento	04.24	1.756.608,88	0,00	1.756.608,88		0,00
Realização do Fates	04.15	3.636.696,54	0,00	3.636.696,54		593.984,90
RESULTADO A DESTINAR:		8.091.199,05	-3.472.254,08	4.618.944,97		17.020.663,72
(+) Prejuízo coberto com fundo de reservas cfe. Art. 73 do Estat.	04.13		3.472.254,08	3.472.254,08		
(-) FATES Resultado com Terceiros - 100%	04.14	0,00	0,00	0,00		-4.606.101,25
(-) Fundo de Reserva - 15%	06.1.1	-1.213.679,86	0,00	-1.213.679,86		-1.862.184,37
(-) FATES Estatutário - 5%	06.1.2	-404.559,95	0,00	-404.559,95		-620.728,12
(-) Capitalização 15% das Sobras	06.1.4	-1.213.679,86	0,00	-1.213.679,86		-1.862.184,37
(-) Distribuição 15% das Sobras	06.1.4	-1.213.679,86	0,00	-1.213.679,86		-1.862.184,37
(-) Fundo de Desenvolvimento - 50 %	06.1.3	-4.045.599,52	0,00	-4.045.599,52		-6.207.281,24
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		0,00	0,00	0,00		0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Maria de Jetibá/ES, 31 de dezembro de 2024.

DENILSON POTRATZ
PRESIDENTE

EDERSON JACOB
VICE PRESIDENTE

JULIANA MOREIRA
CONTADORA CRC/ES 015396/O-4

nater.coop.br

DRE 2024 pdf

Código do documento f758e87a-1dcd-4b0a-aabf-e8758f9e26a7



Assinaturas



Denilson Potratz
denilson.potratz@nater.coop.br
Assinou

Denilson Potratz



Juliana Moreira
juliana.moreira@nater.coop.br
Assinou

Juliana Moreira



Ederson Jacob
ederson.jacob@nater.coop.br
Assinou

Ederson Jacob

Eventos do documento

18 Mar 2025, 11:36:42

Documento f758e87a-1dcd-4b0a-aabf-e8758f9e26a7 **criado** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:36:42-03:00

18 Mar 2025, 11:37:51

Assinaturas **iniciadas** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:37:51-03:00

18 Mar 2025, 11:38:17

EDERSON JACOB **Assinou** (9d00be80-4906-4f4f-8c66-ff003d5ea518) - Email: ederson.jacob@nater.coop.br - IP: 177.71.45.4 (host-177-71-45-4.grupolima.net.br porta: 10660) - **Geolocalização:** -20.004864 -40.7273472 - Documento de identificação informado: 024.499.247-95 - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:38:17-03:00

18 Mar 2025, 11:39:19

JULIANA MOREIRA **Assinou** (edaf88ce-47d3-4df1-8bdc-4c26a729e62b) - Email: juliana.moreira@nater.coop.br - IP: 187.49.17.67 (187.49.17.67 porta: 26926) - **Geolocalização:** -20.0284057 -40.7481572 - Documento de identificação informado: 097.073.267-86 - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:39:19-03:00

18 Mar 2025, 13:00:49

DENILSON POTRATZ **Assinou** (a12d19ca-bdf5-4764-9110-17e2c066430f) - Email: denilson.potratz@nater.coop.br - IP: 170.231.34.10 (170-231-34-10.gruporhm.com.br porta: 60302) - **Geolocalização:** -20.0654571 -40.8008332 - Documento de identificação informado: 880.720.377-49 - DATE_ATOM: 2025-03-18T13:00:49-03:00

Hash do documento original

(SHA256):197e41cf7cefe7675ea55b318c5b2764f77f688e057e6bbe2af4cb9abd775ff2

(SHA512):a05bd76d76d912b490a2c1a218a8455aa89d2a2f38a40c75e42aa3cb086e3e4c7b25fc15def42813811eb4f40998d7e329ceb868d563390b0a4efa9534ac5a1e

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA - NATER COOP
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Fundos Legais e Estatutárias		Reserva de Incentivos Fiscais	Fundo de Desenvolvimento	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras Disposição AGO	Total
		Fundo de Reserva	FATES					
Saldo em 31.12.2022	31.863.757,16	39.954.541,45	1.665.383,23	0,00	0,00	17.767.194,06	0,00	91.250.875,90
Eventos do Exercício:								
Integralização de Capital	221.607,24							221.607,24
Devolução de Capital - Provisão a restituir	-760.669,11							-760.669,11
Capital a restituir não retirado - Art. 71 Parag.3º, Inc. I		40.898,07						40.898,07
Ajuste IR e CS s/ Avaliação Patrimonial						-379.120,28		-379.120,28
Resultado e Destinações:								
Resultado do Exercício							15.044.346,72	15.044.346,72
Outros Resultados Abrangentes (NE 04.19)						-332.332,10	332.332,10	0,00
Realização do FATES (NE 04.16)			-593.984,90				593.984,90	0,00
Destinações Legais e Estatutárias (NE 06.1)	1.862.184,37	1.862.184,37	5.226.829,37		6.207.281,24		-15.158.479,35	0,00
Realização do Fundo de Reserva (NE 06.1.5)		-1.050.000,00					1.050.000,00	0,00
Transferencia do Fundo de Reserva (NE 06.1.6)		-8.747.000,96		8.747.000,96				0,00
Distribuição de 50% das Sobras - Art. 72 Est. Social							-1.862.184,37	-1.862.184,37
Saldo em 31.12.2023	33.186.879,66	32.060.622,93	6.298.227,70	8.747.000,96	6.207.281,24	17.055.741,68	0,00	103.555.754,17
Eventos do Exercício:								
Sobras 2022 não Retiradas - Art. 72 parag. 1º e 2º	1.088.615,30							1.088.615,30
Integralização de Capital	235.727,66							235.727,66
Devolução de Capital - Provisão a restituir	-573.531,85							-573.531,85
Ajuste IR e CS s/ Avaliação Patrimonial						-684.868,78		-684.868,78
Ajustes em Operações de Hedge						17.201.067,05		17.201.067,05
Resultado e Destinações:								
Resultado do Exercício							-2.125.478,77	-2.125.478,77
Outros Resultados Abrangentes (NE 04.18)						-209.202,03	209.202,03	0,00
Realização de Fundos e Reservas (NE 04.15 e 04.24)		-1.141.916,29	-3.636.696,54		-1.756.608,88		6.535.221,71	0,00
Destinações Legais e Estatutárias (NE 06.1)	1.213.679,86	-2.258.574,22	404.559,95		4.045.599,52		-3.405.265,11	0,00
Distribuição de 50% das Sobras - Art. 72 Est. Social							-1.213.679,86	-1.213.679,86
Saldo em 31.12.2024	35.151.370,63	28.660.132,42	3.066.091,11	8.747.000,96	8.496.271,88	33.362.737,92	0,00	117.483.604,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Maria de Jetibá/ES, 31 de dezembro de 2024.

DENILSON POTRATZ
PRESIDENTEJULIANA MOREIRA
CONTADORA CRC/ES 015396/O-4EDERSON JACOB
VICE PRESIDENTE

DMPL ok pdf

Código do documento e631b786-19ab-45eb-b650-e3962dde106b



Assinaturas



Juliana Moreira
juliana.moreira@nater.coop.br
Assinou

Juliana Moreira



Denilson Potratz
denilson.potratz@nater.coop.br
Assinou

Denilson Potratz



Ederson Jacob
ederson.jacob@nater.coop.br
Assinou

Ederson Jacob

Eventos do documento

19 Mar 2025, 15:11:01

Documento e631b786-19ab-45eb-b650-e3962dde106b **criado** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-19T15:11:01-03:00

19 Mar 2025, 15:11:27

Assinaturas **iniciadas** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-19T15:11:27-03:00

19 Mar 2025, 15:19:20

JULIANA MOREIRA **Assinou** (edaf88ce-47d3-4df1-8bdc-4c26a729e62b) - Email: juliana.moreira@nater.coop.br - IP: 177.71.34.110 (host-177-71-34-110.grupolima.net.br porta: 27806) - [Geolocalização: -20.0321989 -40.7475239](#) - Documento de identificação informado: 097.073.267-86 - DATE_ATOM: 2025-03-19T15:19:20-03:00

19 Mar 2025, 16:08:27

EDERSON JACOB **Assinou** (9d00be80-4906-4f4f-8c66-ff003d5ea518) - Email: ederson.jacob@nater.coop.br - IP: 177.71.34.110 (host-177-71-34-110.grupolima.net.br porta: 52894) - [Geolocalização: -20.0321989 -40.7475239](#) - Documento de identificação informado: 024.499.247-95 - DATE_ATOM: 2025-03-19T16:08:27-03:00

19 Mar 2025, 16:11:14

DENILSON POTRATZ **Assinou** (a12d19ca-bdf5-4764-9110-17e2c066430f) - Email: denilson.potratz@nater.coop.br - IP: 177.71.34.110 (host-177-71-34-110.grupolima.net.br porta: 50790) - [Geolocalização: -20.0321989 -40.7475239](#) - Documento de identificação informado: 880.720.377-49 - DATE_ATOM: 2025-03-19T16:11:14-03:00

Hash do documento original

(SHA256):27c1b2273a62372eeaff20fa328fb8cd522049e9d8766af311559e1391aaaa1a

(SHA512):c6a96ccfc014bfb5a527268d93f0854363ee4b975c0337413dd7bdcc34f07c8f4540130ea5529e9f887b16ab10d56018269f80a700de291ef2a9464fa1c49027

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA - NATER COOP
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	NE	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Exercício		-2.125.478,77	15.044.346,72
Ajustes ao Resultado Líquido		9.378.463,70	5.442.474,64
Depreciação		17.182.072,08	13.378.289,89
Amortização intangível		859.030,65	884.139,11
Constituição/Reversão Perdas Estimadas Créditos Liq. Duvidosa		832.613,69	-607.434,17
Constituição/Reversão Provisões Comerciais e Contingências		-2.843.723,83	-22.778,41
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos		-3.847.482,47	0,00
Resultado de Participações Societárias Capitalizado		-764.757,99	-843.873,74
Resultado da Baixa de Intangíveis		222,97	0,00
Resultado da Alienação do Ativo Imobilizado		-2.039.511,40	-7.345.868,04
Resultado Líquido do Exercício Ajustado		7.252.984,93	20.486.821,36
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional			
Títulos a Receber de Cooperados e Clientes	06.6	-98.364.028,37	-45.983.933,45
Adiantamentos a Fornecedores		912.613,91	435.760,17
Impostos a Recuperar		-26.082.969,98	-13.388.339,94
Estoques		-22.055.233,27	33.775.720,87
Despesas Antecipadas		847.634,03	-2.664.780,77
Demais Contas do Ativo Operacional		-124.526.155,26	18.343.657,53
Fornecedores		5.744.020,83	17.258.171,99
Obrigações com Associados		74.809.536,48	3.642.174,63
Salários e Encargos Sociais		1.380.135,15	610.165,68
Impostos e Taxas a Recolher		-770.758,21	690.641,15
Provisões e Encargos		1.507.125,00	-285.248,94
Adiantamentos de Clientes		-11.926,91	-949.004,41
Venda Entrega Futura		7.109.024,07	3.194.182,86
Parcelamento Tributos Estaduais - Federais		0,00	0,00
Demais Contas do Passivo Operacional		-6.539.211,65	7.589.478,90
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		-178.787.209,25	42.755.467,63
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Recebimento da Venda do Imobilizado		8.439.993,62	11.907.904,19
Investimentos		-37.815,07	10.877,50
Aquisição de Intangível		-773.272,15	-1.201.519,54
Pagamento pela Compra de Bem para Imobilizado		-24.488.693,22	-35.309.946,33
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		-16.859.786,82	-24.592.684,18
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Transações de Empréstimos e Financiamentos	06.6	103.259.031,03	7.708.442,96
Aumento/Redução Empréstimos Comércio Exterior		15.484.847,35	-10.489.312,37
Aumento/Redução de antecipação de recebíveis		72.561.470,80	0,00
Integralizações de Capital		235.727,66	221.607,24
Devoluções de Capital		-573.531,85	-760.669,11
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos		190.967.544,99	-3.319.931,28
Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalentes de Caixa		-4.679.451,08	14.842.852,17
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		69.546.354,66	56.017.372,09
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		64.866.903,58	70.860.224,26
Variação das Contas de Caixa e Equivalentes de Caixa		-4.679.451,08	14.842.852,17

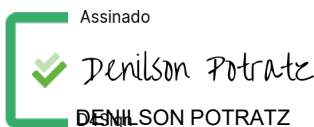
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

denilson.potratz@nater.coop.br

ederson.jacob@nater.coop.br

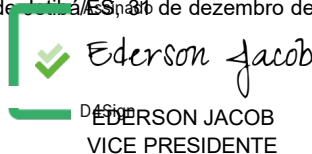
Assinado

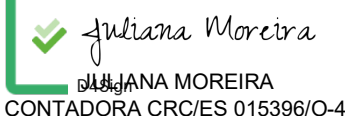
Santa Maria de Itabira, 31 de dezembro de 2024.


DENILSON POTRATZ
 PRESIDENTE

juliana.moreira@nater.coop.br

Assinado


EDERSON JACOB
 VICE PRESIDENTE


JULIANA MOREIRA
 CONTADORA CRC/ES 015396/O-4

DFC 2024 pdf

Código do documento 3900bfdb-26a0-4412-acc7-b879166d2b83



Assinaturas



Denilson Potratz
denilson.potratz@nater.coop.br
Assinou

Denilson Potratz



Juliana Moreira
juliana.moreira@nater.coop.br
Assinou

Juliana Moreira



Ederson Jacob
ederson.jacob@nater.coop.br
Assinou

Ederson Jacob

Eventos do documento

06 Mar 2025, 13:26:35

Documento 3900bfdb-26a0-4412-acc7-b879166d2b83 **criado** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-06T13:26:35-03:00

06 Mar 2025, 13:27:34

Assinaturas **iniciadas** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-06T13:27:34-03:00

06 Mar 2025, 13:39:47

JULIANA MOREIRA **Assinou** (edaf88ce-47d3-4df1-8bdc-4c26a729e62b) - Email: juliana.moreira@nater.coop.br - IP: 177.71.43.191 (host-177-71-43-191.grupolima.net.br porta: 26452) - [Geolocalização: -19.5368995 -40.6307885](#) - Documento de identificação informado: 097.073.267-86 - DATE_ATOM: 2025-03-06T13:39:47-03:00

06 Mar 2025, 14:07:14

EDERSON JACOB **Assinou** (9d00be80-4906-4f4f-8c66-ff003d5ea518) - Email: ederson.jacob@nater.coop.br - IP: 177.221.231.23 (host-177-221-231-23.grupolima.net.br porta: 44344) - [Geolocalização: -20.00236 -40.7393299](#) - Documento de identificação informado: 024.499.247-95 - DATE_ATOM: 2025-03-06T14:07:14-03:00

06 Mar 2025, 14:13:25

DENILSON POTRATZ **Assinou** (a12d19ca-bdf5-4764-9110-17e2c066430f) - Email: denilson.potratz@nater.coop.br - IP: 187.49.17.67 (187.49.17.67 porta: 23410) - [Geolocalização: -20.0303504 -40.7418532](#) - Documento de identificação informado: 880.720.377-49 - DATE_ATOM: 2025-03-06T14:13:25-03:00

Hash do documento original

(SHA256):0b86a28ef25243eabe1bc889a5e2c7617b9117e3c793b862419c27988156351d

(SHA512):b04a807a6dc837857fb9082c1bd5bfa5688cd06bd10f6450455cb35be72953583041d5dcf0400ce69d837fafa0a06e8d9bf04433da0b4241e0e0f55dc5c5b635

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA - NATER COOP DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS					
Contas	NE	2024	%	2023	%
1. INGRESSOS/RECEITAS		2.589.205.791,81		1.876.951.293,50	
Venda de Produtos		1.820.464.104,22		1.241.485.379,46	
Venda de Mercadorias		706.432.177,12		573.414.359,60	
Receita de Serviços		2.893.743,58		2.275.449,53	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais		60.248.380,58		59.168.670,74	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-832.613,69		607.434,17	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS		2.341.246.297,73		1.664.314.457,74	
Dispêndios e Custos Mercadorias e Produtos Vendidos		2.145.052.073,09		1.532.736.152,52	
Energia, Serv. Terc. e Demais Despesas/Dispêndios		196.194.224,64		131.578.305,22	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO		247.959.494,08		212.636.835,76	
4. RETENÇÕES		18.041.102,73		14.262.429,00	
Depreciação, Amortização e Exaustão		18.041.102,73		14.262.429,00	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PELA ENTIDADE		229.918.391,35		198.374.406,76	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		36.207.463,72		27.783.170,12	
Ingressos e Receitas Financeiras	06.6	34.920.405,05		26.884.137,28	
Aluguéis Recebidos		237.818,28		55.159,10	
Subvenções e Doações recebidas		284.482,40		0,00	
Ganhos de Participações em Sociedades	06.6	764.757,99		843.873,74	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		266.125.855,07	100,0%	226.157.576,88	100,0%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		266.125.855,07	100,0%	226.157.576,88	100,0%
8.1. Pessoal		83.284.561,14	31,30%	68.714.906,06	30,38%
Salários e Encargos		77.281.025,17	92,79%	64.087.423,60	93,27%
Remuneração Diretores e Conselheiros		1.798.034,00	2,16%	1.661.424,00	2,42%
Comissões sobre Vendas		4.205.501,97	5,05%	2.966.058,46	4,32%
8.2. Impostos, taxas e contribuições		106.972.280,61	40,20%	79.362.421,84	35,09%
Federais		22.492.061,06	21,03%	24.011.973,40	30,26%
Estaduais		83.178.389,21	77,76%	55.101.665,66	69,43%
Municipais		1.301.830,34	1,22%	248.782,78	0,31%
8.3. Remuneração de capitais de terceiros		77.994.492,09	29,31%	63.035.902,26	27,87%
Dispêndios e Despesas Financeiras		70.228.172,61	90,04%	57.387.799,58	91,04%
Aluguéis		7.766.319,48	9,96%	5.648.102,68	8,96%
8.4. Remuneração de capitais próprios		-2.125.478,77	-0,80%	15.044.346,72	6,65%
Sobras/Lucros e/ou Perdas/Prejuízos do exercício		-2.125.478,77	-2,73%	15.044.346,72	6,65%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Maria de Jetibá/ES, 31 de dezembro de 2024.

DENILSON POTRATZ
PRESIDENTE

EDERSON JACOB
VICE PRESIDENTE

JULIANA MOREIRA
CONTADORA CRC/ES 015396/O-4



DVA 2024 pdf

Código do documento b22fb1f9-b2ff-4bab-953f-761ace501f23



Assinaturas



Ederson Jacob
ederson.jacob@nater.coop.br
Assinou

Ederson Jacob



Denilson Potratz
denilson.potratz@nater.coop.br
Assinou

Denilson Potratz



Juliana Moreira
juliana.moreira@nater.coop.br
Assinou

Juliana Moreira

Eventos do documento

06 Mar 2025, 13:30:23

Documento b22fb1f9-b2ff-4bab-953f-761ace501f23 **criado** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-06T13:30:23-03:00

06 Mar 2025, 13:30:47

Assinaturas **iniciadas** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-06T13:30:47-03:00

06 Mar 2025, 13:41:37

DENILSON POTRATZ **Assinou** (a12d19ca-bdf5-4764-9110-17e2c066430f) - Email: denilson.potratz@nater.coop.br - IP: 170.231.34.105 (170-231-34-105.gruporhm.com.br porta: 48896) - **Geolocalização:** -20.0654661 -40.8008315 - Documento de identificação informado: 880.720.377-49 - DATE_ATOM: 2025-03-06T13:41:37-03:00

06 Mar 2025, 13:41:58

JULIANA MOREIRA **Assinou** (edaf88ce-47d3-4df1-8bdc-4c26a729e62b) - Email: juliana.moreira@nater.coop.br - IP: 177.71.43.191 (host-177-71-43-191.grupolima.net.br porta: 50922) - **Geolocalização:** -19.5368995 -40.6307885 - Documento de identificação informado: 097.073.267-86 - DATE_ATOM: 2025-03-06T13:41:58-03:00

06 Mar 2025, 14:06:20

EDERSON JACOB **Assinou** (9d00be80-4906-4f4f-8c66-ff003d5ea518) - Email: ederson.jacob@nater.coop.br - IP: 177.221.231.23 (host-177-221-231-23.grupolima.net.br porta: 38168) - Documento de identificação informado: 024.499.247-95 - DATE_ATOM: 2025-03-06T14:06:20-03:00

Hash do documento original

(SHA256):3bd74e9c5ec8b7a036068d688b3d31c00fb7c5a544833d9eec276e2a07327aaa

(SHA512):3b8be209c1d1b60216229626798d1a0661f79113695d644b8699d89b13e43c842c2861592e282e8f6f380744fbbf2bb211bc5ff3034ffc7aec237055e3bae088

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

**COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA – NATER COOP**
CNPJ - 27.942.085/0001-83**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023****NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (a “NATER COOP”), foi fundada em 1964 como “Coopeavi”. A cooperativa surgiu da união de 20 produtores de ovos, com o propósito de fortalecer a atividade avícola por meio da compra conjunta de ração e do escoamento da produção.

Com sede em Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo, nosso objetivo é promover o desenvolvimento socioeconômico da região através de atividades nas áreas agropecuária, industrial e comercial. Atuamos no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização de produtos, com ênfase em lácteos, café, ovos e ração. Também oferecemos serviços de condomínio leiteiro e avícola, além de facilitar a compra coletiva de insumos.

Estamos comprometidos em atender às necessidades de nossos cooperados e da sociedade, contribuindo para a melhoria das condições de vida e trabalho na nossa comunidade.

A Nater Coop possui cerca de 23.842 mil cooperados, distribuídos por toda a região do Espírito Santo (86%), na região das Matas de Minas-MG (12%) e demais Estados (2%).

NOTA 02 – ASPECTOS RELEVANTES

Em 2024 a NATER COOP completou 60 anos de existência. Uma história de desafios superados e conquistas alcançadas. Durante essa jornada de crescimento foi possível constatar o impacto positivo gerado na economia nas regiões em que temos operações.

Contudo, o principal legado da Cooperativa, que nos permite avaliar a retrospectiva desses 60 anos com orgulho e realização, é o impacto positivo na vida de nossos 23.842 mil cooperados.

A Governança Corporativa se consolidou em 2024 com a participação dos Cooperados Líderes no processo de acompanhamento dos resultados da Cooperativa, com interação direta com a Diretoria Eletiva.

Coroando as comemorações do sexagenário de fundação o nosso CEO, Marcelino Bellardt, foi reconhecido como liderança destaque do Anuário IEL 2024.

Também pelo Anuário IEL, a NATER foi premiada, pelo terceiro ano consecutivo, a primeira empresa do ramo agrícola e pecuária do Estado do Espírito Santo, consolidando a nossa posição de maior Cooperativa do Agro do Estado.





Internamente, a edição de 2024 de nossas Feiras Agropecuárias, repetiu o sucesso histórico, gerando um importante ambiente de negócios e relevantes fóruns de conhecimento para cooperados e clientes.

A atual Estrutura Organizacional, consolidada em 2024, foi decisiva para possibilitar que a NATER enfrentasse com efetividade os cenários voláteis que desafiaram, de forma conjuntural, todo o Agro Nacional.

O redirecionamento da política monetária implementado pelo Banco Central, gerando uma escala ascendente da taxa SELIC, em conjunto com a desvalorização do Real frente ao Dólar e a diminuição das margens de comercialização das commodities agrícolas, exigiram flexibilidade e empreendedorismo para as superações que se fizeram necessárias.

O mercado de café tem enfrentado desafios significativos, especialmente com a valorização do Conilon, que ultrapassou a marca de R\$ 2.000,00 por saca. Esse aumento expressivo impactou diretamente a dinâmica de comercialização do grão, influenciando tanto as negociações no mercado interno quanto às exportações. Diante desse cenário, seguimos acompanhando atentamente as movimentações do setor para garantir um equilíbrio estratégico entre nossas ações comerciais e financeiras. Nosso foco é manter uma atuação eficiente e adaptável, permitindo que possamos operar com segurança em um mercado que tende a sustentar preços elevados no curto e médio prazo.

Mesmo frente a desafios, conseguimos manter as ações destinadas a melhorias constantes no atendimento aos nossos cooperados e clientes.

Novas filiais inauguradas em 2024:

- Loja Agropecuária em Montanha - ES;
- Loja Agropecuária em Guaçuí - ES;
- Loja Agropecuária em Espera Feliz - MG;
- Supermercado em Muniz Freire - ES;
- Loja de Conveniência em nosso Posto de Combustíveis em Itarana - ES;
- Revenda de Drones - DJI Drones - em Santa Maria de Jetibá - ES.

Alteramos o local de atendimento, possibilitando maior espaço e melhor atendimento em nossas Lojas Agropecuárias. O projeto de reforma está em fase final de acabamento:

- Loja de Jaguaré - ES;
- Loja de Linhares - ES;
- Loja de Pinheiros - ES;
- Loja de Governador Lindenberg - ES;
- Loja de Vargem Alta - ES.

Também investimos em nosso parque industrial melhorando processos nas duas Fábricas de Ração, otimizando o ciclo produtivo e possibilitando maior dinamismo na comercialização de nossos produtos destinados à nutrição animal.

Em nossa Indústria de Lácteos, realizamos investimentos para execução do plano estratégico de diversificar o mix, buscando produtos de maior valor agregado. Exercitar o acompanhamento rigoroso dos custos de produção e manter a qualidade dos produtos têm sido premissas fundamentais, que manteremos para 2025.





O acompanhamento sistemático dos indicadores macroeconômicos é prática cotidiana e será mantido para o próximo ano. A inflação apresenta sinais de elevação, mesmo com o alto nível da taxa básica de juros da economia, decorrente da política monetária do Banco Central, o que determina maior rigor nas decisões de captação de recursos. O baixo índice de desemprego tem pressionado para a elevação do custo de reposição de mão de obra, ao passo que a constante diminuição das margens sobre commodities determina a necessidade de diminuição de custos. Todo esse conjunto de variáveis é sistematicamente acompanhado pela NATER com vistas a garantir a sustentabilidade de nossas operações.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

03.1 – Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, conforme os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além de estarem alinhadas às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). Também foram considerados os aspectos específicos da Lei 5.764/71, que rege o sistema cooperativo, e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, aplicável às sociedades cooperativas.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 13 de fevereiro de 2025

03.2 – Declaração de relevância

As divulgações são limitadas a informações relevantes para as demonstrações financeiras, sendo consistentes com aquelas utilizadas pela administração no desempenho de suas funções. As políticas contábeis significativas adotadas pela Cooperativa estão apresentadas nas respectivas Notas.

03.3 – Moeda de apresentação e moeda funcional

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a sua moeda funcional.

03.4 – Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.





As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente é calculado sobre os saldos dos créditos a receber ao final de cada mês, tendo em vista a inexistência de condições técnicas de mensuração e registro no momento da realização de cada operação. Para a mensuração do valor é utilizada a taxa de 6,0% ao ano, considerada pela administração como adequada aos negócios realizados, perfazendo em 31/12/2024 o valor de R\$ 3.915.371,50, o qual encontra-se registrado em conta redutora dos créditos de curto e longo prazo e irá compor a receita financeira dos próximos exercícios pelo regime de competência.

Em relação aos saldos do passivo não foi calculado o AVP tendo em vista a inexistência de condições sistêmicas de mensuração e registro no momento da realização de cada operação.

04.3 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo. Sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída estimativa para perdas registrada em conta redutora do mesmo grupo, logo, no balanço patrimonial o saldo dos créditos é apresentado líquido da estimativa.

Os saldos de PIS e COFINS, cujas bases ainda não são de entendimentos pacificados pela Receita Federal do Brasil, por questão de prudência, são provisionados. Tais como: comissões e corretagens, fretes na aquisição de itens não tributados, fretes nas transferências etc. As provisões são revertidas de acordo com a emissão dos despachos decisórios após fiscalização.

Os saldos credores do ICMS são integralmente provisionados, exceto sobre os créditos que ainda se encontram nos estoques. Importante citar que as operações normais da cooperativa não geram débitos suficientes para consumi-los, os quais são oriundos, basicamente, de aquisições de mercadorias de fora do Estado.

04.4 – Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, com saldo no montante de R\$ 1.409.274,63 é considerada suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos.

Os créditos vencidos a mais de 360 dias são baixados integralmente para perdas, mantendo-se os procedimentos de cobrança, de modo que, quando dos recebimentos, os valores serão reconhecidos como outros ingressos e receitas. Ao final do ano de 2024 foram baixados para perdas o montante de R\$ 2.448.318,09 e recebido créditos registrados em perdas em exercícios anteriores no montante de R\$ 868.323,21 ocasionando um efeito positivo no resultado do exercício de R\$ 1.579.994,88.

O critério utilizado para mensuração do valor é de considerar todos os créditos originados do último ano, ou seja, de janeiro a dezembro de 2024, vencido a mais de sessenta (60) dias, obedecendo uma regra:

VENCIDOS	PERCENTUAL
61 a 90 dias	5%
91 a 120 dias	8%
121 a 150 dias	10%
151 a 180 dias	12%
181 a 210 dias	15%
211 a 240 dias	35%
241 a 270 dias	40%
271 a 300 dias	55%
301 a 330 dias	70%
331 a 360 dias	90%

Esses percentuais foram definidos tomando por base informações históricas das perdas pela administração.

04.5 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superior ao valor líquido de realização:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativos Biológicos: custo de produção.

Estoques próprios de produtos Agrícolas (café): O café passa por processo industrial de mistura e ligas, fazendo com que o produto final carregue o custo médio das matérias primas, então o estoque próprio de café é mantido pelo custo médio de produção, quando esse não for superior ao realizável líquido.; e



Estoques de produtos agrícolas mantidos (Café) em depósito pelos cooperados: valor de mercado em nível de produtor praticado pela cooperativa em 31 de dezembro de 2024.

04.6 – Gastos Antecipados

O grupo de despesas antecipadas registra os seguros de bens móveis e imóveis, de competências futuras, tarifas financeiras vinculadas a empréstimos, licenciamentos, periódicos e tributos, pagos antecipadamente que serão contabilizados como despesas/dispêndios em observância ao regime de competência, divididos em ativo circulante e realizável ao longo prazo.

04.7 – Imobilizado

04.7.1 – Bases de mensuração

Os bens do ativo imobilizado registrados até 2010 encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista na ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de 2011 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

04.7.2 – Método de depreciação

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido em norma contábil.

04.7.3 – Análise de recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada e aprovada em reunião da Diretoria na data 08/01/2025, com a conclusão de não existirem indicativos de falta de recuperabilidade pelo uso ou venda, inexistindo, dessa forma, a necessidade de aplicação do teste de “*impairment*” e o reconhecimento de perdas para desvalorização destes ativos. Todas as unidades geradoras de caixa são produtivas e preservadas por manutenções preventivas, garantindo sua efetiva recuperabilidade.

Ao decorrer do ano de 2024, foi realizado trabalho técnico de levantamento e conferência dos bens das unidades desta cooperativa, comprovados por inventário de modelo digital assinado por cada gestor de unidade, certificando de forma satisfatória a classificação, os saldos e a conservação de todos os bens.

04.8 – Método de Avaliação dos Investimentos

Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não sendo necessária a constituição de estimativa para perdas e são mantidos pelo custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

04.9 – Produtos Recebidos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques e mensurados ao valor de mercado em nível de produtor praticado pela cooperativa em 31 de dezembro de 2024.





04.10 – Empréstimos e Financiamentos

A entidade mantém operações de empréstimos e financiamentos para suporte às suas atividades operacionais e investimentos estratégicos. Essas operações estão reconhecidas como passivos financeiros, classificados entre circulantes e não circulantes, conforme o vencimento das obrigações.

Os empréstimos e financiamentos são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os passivos são classificados como circulantes, quando possuem vencimento dentro de 12 meses; e não circulantes quando possuem vencimento superior a 12 meses.

A entidade possui diferentes modalidades de empréstimos e financiamentos, cujas condições incluem:

Taxa de juros: fixas ou variáveis, atreladas a índices de mercado;

Prazos de vencimento: conforme cronograma contratual;

Garantias: determinadas conforme cada contrato, podendo incluir garantias reais e fidejussórias;

Covenants financeiros: cláusulas restritivas previstas em contratos, monitoradas periodicamente para assegurar conformidade.

04.11 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.12 – Reconhecimento dos Ingressos e Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Cooperativa e suas controladas, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita com prestação de serviços e a venda de produtos é reconhecida quando:

- A Cooperativa transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados aos serviços prestados e vendas dos produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.





- A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

04.13 – Operações com Não Cooperados

Neste exercício, foram mantidas as regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados, consoante normas fiscais vigentes e ITG 2004, que preveem o registro das operações com os cooperados como ingressos e dispêndios e com não cooperados como receitas, custos e despesas, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos e destinação societária. O resultado das operações com não cooperados, líquido dos impostos e após reversão de reservas, apurado no exercício de 2024, foi negativo de R\$ 3.472.254,08, compensado com o Fundo de Reserva conforme Artigo 73 do Estatuto.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, sendo tributado o resultado dessas aplicações mediante o cômputo do custo do dinheiro aplicado, com base na taxa média de captação junto aos Bancos.

04.14 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados. Neste exercício, o resultado líquido das operações com não cooperados foi negativo no valor de R\$ 7.414.946,97, e mesmo após as adições e exclusões, chegou-se a uma base de cálculo negativa no valor de R\$ 11.316.124,92, consequentemente sem impostos a recolher.

De acordo com a NBTG-32 (R4) do CFC, foram reconhecidos no ativo realizável de longo prazo em contrapartida do resultado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no total de R\$ 3.847.482,47 apurados sobre o prejuízo fiscal (IRPJ) e a base de cálculo negativa (CSLL). O ativo fiscal diferido foi reconhecido por haver evidências concretas de que a cooperativa terá lucro tributável suficiente nos períodos subsequentes para os fins de compensação.

Quando da atribuição de custo aos bens do imobilizado, conforme descrito na NE 04.8, foram provisionados o IRPJ e a CSLL na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. Em 2024 a provisão, com saldo no montante de R\$ 2.952.551,13, foi ajustada com base no percentual de não cooperados do exercício, o qual foi aplicado sobre o saldo da avaliação patrimonial.





04.15 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$3.636.969,54, foram registrados como dispêndios. Ao final do exercício, o mesmo montante foi revertido para a conta de Sobras ou Perdas, de conformidade a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, integrando a base para as destinações estatutárias.

04.16 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas o montante de R\$ 764.757,99, referente retorno de sobras.

04.17 – Juros sobre o Capital Social

Apesar de permitido legalmente e estatutariamente, a administração optou por não atribuir juros ao capital social integralizado.

04.18 – Ajuste de Avaliação Patrimonial

A parcela da realização do ajuste de avaliação patrimonial, no valor de R\$ 209.202,03, oriunda da depreciação e alienação de bens nos valores de R\$ 179.944,84 e R\$ 29.257,19, respectivamente, foi revertida diretamente para a conta de Sobras ou Perdas, conforme requerido na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, integrando os Outros Resultados Abrangentes.

Ainda, no grupo de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido também são reconhecidos os ajustes aos valores justos ocorridos sobre os objetos e os instrumentos de proteção relacionados na estratégia de proteção das operações de café, conforme divulgado na NE 04.27.

04.19 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

Quando da existência de operações em moeda estrangeira, é realizada a conversão para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como ingressos/receitas e dispêndios/despesas financeiras.

04.20 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade e são divididos em categorias:

Os instrumentos financeiros podem ser avaliados através de dois sistemas básicos, a saber: Valor justo: valor que seria recebido por um ativo ou que seria pago para liquidação de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Custo Amortizado: valor original de um ativo ou de um passivo, acrescido dos





juros efetivos, deduzida as amortizações e reduções para reconhecimento de perda do valor recuperável.

A classificação dos instrumentos financeiros e os critérios de mensuração encontram-se demonstrados na NE 05.14

04.21 – Classificação de Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e se o seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso em prazo maior, são apresentadas como não circulante. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço.

04.22 – Créditos em físico de produto

Os créditos indexados em físico de produto agrícola (café) originados em operações de barter ou troca por insumos, são mensurados de acordo com a sua designação dentro da estratégia comercial de proteção, sendo:

- Os créditos em físico vinculados aos contratos de venda a termo com preços fixos, são mensurados pelo valor líquido do realização, que, por sua vez, é definido com base no valor de venda previstos nos contratos menos os gastos incorridos no momento da venda; e
- Os créditos em físico que estão livres para comercialização, e os que foram designados como instrumento de proteção do produto depositado a fixar, são mensuradas tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço. Este é o mesmo critério adotado para valorização dos estoques de café armazenado e do café depositado a fixar.

04.23 – Antecipação de recebíveis

Na operação realizada não há transferência substancial do risco sobre o crédito antecipado, bem como a Nater Coop mantém o controle do ativo financeiro. Nestas circunstâncias o registro do ativo financeiro é mantido, enquanto o recurso recebido da instituição financeira é reconhecido no passivo na conta Obrigações vinculadas à antecipação de recebíveis. Ambos os registros são baixados em caso de liquidação ou inadimplência do título.

Os custos financeiros decorrentes dessas operações são reconhecidos pela competência ao longo do período decorrido entre: o recebimento da antecipação; e o vencimento original do título.



04.24 – Realização de fundos

Conforme previsto no Regulamento do Fundo de Desenvolvimento, a sua realização ocorreu conforme previsões do Art. 2º, abarcando investimentos que contribuíram com a manutenção do desenvolvimento das atividades da cooperativa, aumentando sua capacidade de geração de negócios e geração de resultado.

Em observância ao Art.3º do regulamento próprio, os valores revertidos serão apresentados pelo conselho de administração no formato de prestação de contas a Assembleia Geral Ordinária.

Com base em decisão do conselho de administração, ata nº 12/2024, em reunião realizada no dia 20 de dezembro de 2024, as perdas relacionadas ao pagamento de rescisões com representantes comerciais, num montante de R\$ 1.141.916,29, foram revertidas do fundo de reserva e serão levadas ad referendum da assembleia geral ordinária de prestação de contas.

As realizações descritas acima são levadas para a assembleia geral ordinária como proposta do conselho de administração e por ela deverão ser deliberadas.

04.25 – Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros incidentes sobre as operações de financiamento que estão diretamente vinculadas a construção de ativos qualificáveis, conforme definido na NBC TG 20(R2) do CFC, são registrados junto ao valor do bem no ativo imobilizado, sendo os demais apropriados diretamente na despesa financeira no resultado.

04.26 – Mensuração dos ativos biológicos

- **Bovinos** - Para conferência então, é considerado o seguinte cálculo: Nº total de animais X 450kg (UA) X participação da Nater (73%) = KG de ativo biológico da Nater.
Por exemplo: Em dezembro, podemos evidenciar que haviam 327 animais na contagem Física (planilha e reporte técnico), multiplicado por 450, dá um total de 147.150kg, sendo a participação da Nater de 73%, temos um saldo físico equivalente a 107.419,5kg de ativo Biológico (denominado Bovino Leiteiro). Saldo muito próximo ao da declaração inventariada no dia 17/12/2024 do ativo biológico da F50. Lembrando que o valor de avaliação está de acordo com o valor de mercado da arroba.
- **Aves** - Viram ativo biológico com 4 meses, incorporando neste momento o custo histórico consumido durante o crescimento, sendo também esse o momento que começam a produzir, e com isso ficam produzindo durante 16 meses, e ao final são vendidas para descarte.
- **Eucalipto** - São avaliados a valor de mercado de acordo com a metragem da plantação e fase das arvores.



04.27 - Operações de Proteção (Hedge Accounting)

No exercício de 2024, foi adotada a contabilidade de proteção (hedge accounting) com o objetivo de equalizar o reconhecimento das variações ocorridas sobre os itens protegidos e os seus respectivos instrumentos de proteção. Essa metodologia, permite que a efetividade das operações seja medida e reconhecida no resultado ao mesmo tempo, permitindo a apuração de resultados mais fidedignos que demonstram a real performance das operações realizadas.

A estrutura de hedge accounting, segue as normas estabelecidas no CPC 48, aplicável às empresas brasileiras a partir da emissão da Lei 11.638/2007 e das diretrizes constantes nos CPC's 39 e 40, visando a comprovação de que o risco associado ao objeto de hedge é coberto apropriadamente pelo instrumento de hedge correspondente.

A adoção da contabilidade de hedge, origina-se da necessidade de proteção, da exposição em:

*Moeda Estrangeira, relacionado às exportações de café; e

*Comodities, incluindo as compras e vendas previstas de estoques de café.

*A modalidade adotada de "Hedge de Valor Justo" visa reduzir o risco de variação no valor justo de ativos e passivos existentes e/ou compromissos firmes.

Abaixo, seguem as posições contabilizadas conforme a adoção da contabilidade de hedge, bem como os efeitos gerados nos demonstrativos contábeis:

CAFÉ - Arábica						
Objeto/Instrumento de Hedge	Quant. SC	Valor /SC	R\$/SC atualizado	R\$/Ajuste total	Reflexo	Obs.:
Estoque Físico - Vendido e não carregado vinculado PV	14.277	1.321,92	1.501,53	2.564.402,19	DRE	a
Contratos de venda para indústria a carregar	-14.277	1.501,53	1.501,53	0,00		b
Estoque Físico depositado	10.177	1.681,84	1.927,41	2.499.261,43	DRE	c
De terceiros (dep. a fixar) vinculado ao estoque físico	-10.177	1.051,14	1.832,40	-7.951.032,46	DRE	d
De terceiros (dep. a fixar) vinc. a ped. de compra Futuros	-10.760	1.051,14	1.832,40	-8.406.483,87	PL	e
Contratos de compra Futuro - Proteção do dep. A fixar	10.760	1.583,87	2.017,19	4.662.461,03	PL	f
De terceiros (dep. a fixar) vinc. a pedidos de compra Barter	-5.438	1.051,14	1.832,40	-4.248.656,84	DRE	g
Ctr. compra Barter/troca - Instrum. Proteção do dep. A fixar	5.438	912,19	1.809,14	4.877.748,85	DRE	h
De terceiros (dep. a fixar) livre	-5.501	1.051,14	1.832,40	-4.297.530,40	DRE	i
Demais ctr. compra barter Livres	2.360	683,71	1.809,14	2.656.088,82	DRE	j
Contratos de venda Bolsa (B3)	-10.000	1.716,40	2.497,35	-7.809.500,00	DRE	k
Posição líquida	-13.141					

- Estoque próprio custo médio ou valor realizável dos dois o menor, nesse caso comprometido com contratos de venda foi utilizado o valor realizável;
- Nenhum registro/ajuste é necessário pois o valor já está fixado, esses contratos serviram para determinar o valor realizável do estoque vendido e não carregado;
- Estoque depositado valor justo em nível de produtor;
- Produto a fixar, valor justo em nível de produtor mesmo critério de atualização dos estoques;
- Produto a fixar, valor justo em nível de produtor, mesmo critério foi utilizado para atualizar os pedidos do compra contra o PL;
- Contrato de compra futuro sem registro contábil a atualização ocorre em contrapartida do PL, instrumento de proteção designado a proteção de parcela do produto a fixar;



- g) Produto a fixar valor justo em nível de produtor, mesmo critério foi utilizado para atualizar os pedidos do compra contra o Resultado;
- h) Créditos em físico conforme destinação, nesse caso relacionado com o produto depositado a fixar pelo produtor, atualiza valor justo em nível de produtor contra o resultado;
- i) Produto a fixar valor justo em nível de produtor mesmo critério de atualização dos estoques;
- j) Saldo disponível mantido ao valor de mercado a nível de produtor, atualiza contra o resultado;
- k) Operação de Contrato de venda na bolsa B3, realizado para proteger contratos de compra, margem inicial e variações devem ser reconhecidas na contabilidade. Nesse caso como não há designação dentro da estratégia de proteção a variação foi registrada em contrapartida do resultado.

CAFÉ - Conilon						
Objeto/Instrumento de Hedge	Quant. SC	Valor /SC	R\$/SC atualizado	R\$/Ajuste total	Reflexo	Obs.:
Estoque Físico - Vendido e não carregado vinculado com PV	24.714	2.059,80	1.750,70	-7.638.920,51	DRE	a
Contratos de venda para indústria a carregar	-24.714	1.750,70	1.750,70	0,00		b
De terceiros (dep. a fixar) vinc. a pedidos de compra Futuros	-72.814	951,52	1.834,34	-64.240.369,75	PL	c
Contratos de compra Futuro - Instrum. Proteção do dep. A fixar	72.834	790,19	1.835,35	76.122.824,66	PL	d
Ctr. compra Barter/troca - Vinculados a contratos de venda	55.409	796,52	1.350,73	30.708.162,65	DRE	e
Contratos de venda futuro vinculados com operações de barter	-59.257	1.350,66	1.350,66	0,00		f
Contratos futuros de compra - vinculados a venda Bolsa	15.784	998,74	1.835,82	13.212.578,70	PL	g
Contratos de venda Bolsa (Londres) - Vinculados a PC Futuro	-15.784	1.548,33	1.811,25	-4.149.943,72	PL	h
Contratos de venda Bolsa (Londres) - descobertos	-1.716	1.548,33	1.811,25	-451.116,90	DRE	i
Posição líquida	-5.544					

- a) Estoque próprio custo médio ou valor realizável dos dois o menor, nesse caso comprometido com contratos de venda utilizado o valor realizável;
- b) Nenhum registro ajuste é necessário valor já está fixado, esses contratos serviram para determinar o valor realizável do estoque vendido e não carregado;
- c) Produto a fixar valor justo em nível de produtor, mesmo critério foi utilizado para atualizar os pedidos do compra contra o PL;
- d) Op. de contrato de compra futuro sem registro contábil a atualização ocorre em contrapartida do PL, contratos designados à proteção do produto a fixar;
- e) Créditos em físico conforme destinação, nesse caso relacionado com contrato Futuros de venda, atualiza ao valor realizável que é determinado pelo preço fixado no contrato de venda menos as despesas incorridas no momento da venda;
- f) Nenhum registro ajuste é necessário valor já está fixado, esses contratos serviram para determinar o valor realizável dos contratos de barter que foram atualizados contra o resultado;
- g) Contrato de compra vinculada a operações de venda na bolsa, mensuradas ao valor de mercado em nível de produtor em contrapartida do PL;
- h) Operação de contrato de venda na bolsa, realizado para proteger contratos de compra, margem inicial e variações devem ser reconhecidas na contabilidade. Nesse caso a variação foi registrada em contrapartida do PL pois essa quantidade está vinculada com contratos futuros de compra que também foram atualizados contra o PL;
- i) Operação de contrato de venda na bolsa descobertos. Margem inicial e variações devem ser reconhecidas na contabilidade. Nesse caso a variação foi registrada em contrapartida do resultado, pois não existe objeto a ser protegido.

Efeitos da contabilização de Hedge	Saldo total
Efeitos dos ajustes na PL	17.201.067,05
Efeitos dos ajustes na DRE	10.908.906,83
Baixa das variações acumuladas oriundas da metodologia anterior ajuste na DRE	-27.934.033,47



Os valores reconhecidos no patrimônio líquido permanecerão lá até que as operações continuem demonstrando efetividade ou que sejam liquidadas.

Em resumo, os efeitos reconhecidos no resultado do exercício de 2024 são provenientes das operações já concretizadas no mesmo exercício. Enquanto os resultados represados no patrimônio líquido foram apurados sobre as operações que dependem de eventos futuros para serem concretizadas, entre os quais se destaca o recebimento físico dos contratos de compra a termo e barter, que tiveram a sua variação reconhecida na conta do ativo circulante Ajustes em Operação de Hedge no valor de R\$ 132 milhões, que por sua vez, resulta do somatório das variações (f + h + j do arábica) + (d + e + g do conilon) informadas nos quadros acima.

No quadro abaixo, os efeitos da contabilização de proteção foram segregados por tipo de operação e demonstrados os impactos em cada componente das demonstrações contábeis:

Tipo de operação	DRE	Balanco Patrimonial		Patrimônio Líquido
		Ativo Circulante	Passivo Circulante	
Operações em Bolsa de Valores*	- 14.129.143,99	- 5.069.557,08		9.059.586,92
Operações com Barter (Arábica)	2.656.088,86	2.656.088,86		
Operações com Barter (Conilon)	30.708.162,65	30.708.162,65		
Valor Justo dos estoques de Terceiros (Arábica)	- 9.120.209,42	12.039.471,28	24.903.703,57	- 3.744.022,87
Valor Justo dos estoques de Terceiros (Conilon)		76.122.824,74	64.237.321,74	11.885.503,01
Valor Justo dos estoques próprios	- 27.140.024,73	- 27.140.024,73		
Total	- 17.025.126,64	89.316.965,72	89.141.025,31	17.201.067,05

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Demonstram a soma de dinheiro disponível, depósitos bancários a vista e de aplicações financeiras de alta liquidez.

Composição		2024	2023
Caixa		1.235.163,19	1.217.186,74
Bancos Conta Movimento		30.071.168,47	26.015.322,09
Aplicações Financeiras	Modalidade	33.560.571,92	42.313.845,83
Banco do Brasil	CDB / RDB	0	5.661.216,16
Banco Sicoob	RDC e CAP	25.125.741,03	11.278.895,31
Banco Bradesco	CDB	1.063.593,54	1.509.375,48
Banco Safra	CDB - CDI	1.193.566,06	700.896,59
Banco CEF	CDB FLEX / RDB	2.336.941,24	2.350.727,18
Santander	CDB / CDI e CAP	93.293,39	7.049.801,50
Banco Sicredi	CDB - CDI	3.740.132,20	10.307.128,46
Banco Cresol	CDB	7.304,46	3.340.196,43
Banco C6 Bank	CDB/CDI	0	94.850,83
Total do Caixa e Equivalentes de Caixa		64.866.903,58	69.546.354,66

As aplicações financeiras estão atualizadas com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

05.2 – Títulos a Receber

Os créditos de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviço no decorrer das atividades da cooperativa. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras de produtos agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Os créditos com vencimento superior a um ano encontram-se classificados no ativo realizável a longo prazo e se referem, basicamente, a vendas parceladas de terrenos, máquinas agrícolas e renegociação de dívidas.

Composição	2024	2023
A vencer até 365 dias	325.498.840,68	240.338.041,10
Vencidos até 30 dias	12.753.705,07	13.328.894,24
Vencidos de 31 a 90 dias	2.350.977,17	1.365.024,99
Vencidos de 91 a 180 dias	1.898.449,82	1.571.908,69
Vencidos de 181 a 364 dias	3.108.330,06	798.234,46
Ajuste a Valor Presente	-3.228.512,47	-2.460.721,93
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-1.409.274,63	-576.660,94
Total Circulante	340.972.515,70	254.364.720,61
A vencer a mais de 365 dias	16.824.501,30	5.343.835,67
Ajuste a Valor Presente	-686.859,03	-129.812,99
Total não circulante	16.137.642,27	5.214.022,68
Total Líquido dos Créditos	357.110.157,97	259.578.743,29

05.3 – Impostos a Recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de insumos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da cooperativa e estão compostos conforme segue:

Composição	2024	2023
ICMS	57.416.198,58	50.070.780,41
PIS (*)	2.518.916,05	4.529.921,02
COFINS (*)	11.219.542,88	15.706.430,86
Saldo Negativo IRPJ e CSLL	1.891.153,91	1.283.895,35
Impostos/Contribuições	812.241,63	1.081.278,36
Estimativa de perdas ICMS	-54.353.112,56	-47.500.338,23
Total do Circulante	19.504.940,49	25.171.967,77
PIS (*)	14.939.811,76	10.981.754,52
COFINS (*)	63.324.320,37	47.886.501,26
ICMS CIAP	0,00	65.373,76
Estimativa de perdas PIS e COFINS (*)	-25.661.868,56	-38.081.363,23
Saldo Negativo IRPJ e CSLL	1.200.013,60	2.858.947,95
Estimativa de perda créditos tributários	-1.200.013,60	-2.858.947,95
Total do não circulante	52.602.263,57	20.852.266,31

(*) A entidade possui créditos fiscais referentes às contribuições ao PIS e à COFINS pleiteados até dezembro de 2024. Os créditos decorrem de ressarcimentos solicitados e de valores compensáveis com tributos federais, conforme detalhado a seguir:

TIPO DE CRÉDITO	SALDO EM 31/12/2024
Crédito vinculado receita tributada	13.738.394,79
Crédito vinculado receita não tributada	44.853.528,09
Crédito vinculado receita não tributada - Lácteos	1.818.213,92
(-) Provisão Crédito vinculado receita não tributada	-6.930.835,91
Crédito presumido Mais Leite	10.554.278,97
Crédito presumido retroativo	15.391.196,47
(-) Provisão crédito presumido	-17.654.853,99
Crédito presumido exportação	5.632.821,66
Crédito presumido serviço de frete	14.093,02
(-) Provisão honorários s/ Pis e Cofins	-1.076.178,66
TOTAL CRÉDITOS SEM PROVISÕES EM 31/12/2024	92.002.526,92

Reversão de Provisão Créditos de PIS e COFINS

Em relação ao saldo acumulado de estimativa de perdas PIS e COFINS, houve uma diminuição considerável, onde o valor de R\$ 15.603.449,47 refere-se a créditos de não incidência do ato cooperativo, que foram reconhecidos em fiscalização contudo não teve o seu ressarcimento reconhecido e, portanto, foi apresentado manifestações de inconformidade, onde se buscava a possibilidade de os créditos serem ressarcidos.

Até o exercício de 2023, os créditos de PIS e COFINS estavam provisionados, uma vez que não havia viabilidade de sua recuperação ou utilização. Contudo, em 2024, esse panorama sofreu alteração, em razão da geração de um passivo maior de PIS e COFINS pelas subvenções de ICMS, que passaram a compor a base de cálculo das contribuições, o que demandou uma maior utilização dos créditos vinculados à receita tributada.

Além disso, outro fator relevante para a reversão da provisão em 2024 foi a possibilidade de utilização dos créditos de PIS e COFINS para compensação de valores de CBS, conforme disposto na Reforma Tributária, a partir de 2027.

A entidade mantém o controle dos créditos tributários e acompanha regularmente o andamento dos processos administrativos junto à Receita Federal. As provisões contábeis são mantidas para os montantes que permanecem em discussão administrativa, garantindo transparência e aderência às normas contábeis e fiscais vigentes.

05.4 – Estoques

Grupos de Estoques	2024	2023
Produtos Agrícolas (Café - Pimenta)	75.481.152,91	66.305.834,17
Ativo Biológico (Recria-Aves)	1.309.298,95	1.904.837,52
Bovinos	365.247,19	3.082.929,71
Ovos	576.334,00	224.498,78



Defensivos Agrícolas	20.202.264,33	16.874.834,90
Irrigação, Implementos e Ferragens	18.222.611,96	9.542.874,93
Sementes	1.813.380,97	1.905.087,21
Rações e Concentrados	9.372.042,92	11.889.722,49
Aubos e Fertilizantes	24.057.644,08	13.112.475,30
Produto Veterinário	735.681,16	570.810,87
Outros Produtos	7.192.488,29	7.686.365,66
Lácteos	8.255.299,71	12.380.630,00
Embalagens lácteos	3.360.297,52	2.738.006,35
Combustível	1.143.971,60	834.017,10
Mercearia	3.624.042,07	2.072.791,35
Estoques em Trânsito	1.293.082,01	833.122,67
Estoques em terceiros	17.945.414,30	20.936.181,69
Totais	194.950.253,97	172.895.020,70

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 04.05.

Estoques de Produtos Agrícolas – Café e Pimenta:

Tipo	Quantidade em Sacas	Custo Médio P/saca	Valor Total
Arábica	18.872,10	1.524,08	28.762.655,86
Conilon	21.445,08	2.146,29	46.027.416,79
Total	40.317,18		74.790.072,65
Pimenta kg	24.437,70	28,27	691.080,26
Total Pimenta	24.437,70		691.080,26
Total Produtos agrícolas			75.481.152,91

05.5 – Investimentos

CONTA CAPITAL - COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Composição	Valor Contábil 31/12/2023	Incrementos	Baixas	Valor Contábil 31/12/2024
SICOOB	1.778.800,10	566.163,84	-117.054,73	2.227.909,21
CRESOL	123.412,00	147.882,00		271.294,00
SICOOB (LACTEOS)	546.936,30	169.495,74	-13.406,02	703.026,02
SICREDI	4.785,48	9.492,23		14.277,71
TOTAL	2.453.933,88	893.033,81	-130.460,75	3.216.506,94

Os valores mencionados acima, representam de forma fidedigna aos saldos investidos por meio de conta capital nas cooperativas de crédito identificadas. As baixas apresentadas no quadro acima, são devidas à devolução de capital investido em exercícios anteriores.

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS – EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO

Composição	Valor Contábil 31/12/2023	Incrementos	Baixas	Valor Contábil 31/12/2024
SOLUSOLO	10.000,00	10.000,00	0,00	20.000,00
ALGAR TELECOM	20.000,00	30.000,00	0,00	50.000,00
TOTAL	30.000,00	0,00	0,00	70.000,00



Os investimentos apontados no quadro acima, referem-se à aquisição de cotas das empresas listadas, como estratégia para fomento de inovação de produtos e serviços, desenvolvidos por tais empresas, de interesse da Nater Coop nas suas áreas de negócios.

05.6 – Imobilizado

Classes	Taxas Médias %	Valor Contábil 31/12/2023	Aquisições	Dev. Compras	Baixas	Transferência entre Classes.	Depreciação	Valor Contábil 31/12/2024
Terrenos		26.091.479,96			-243.660,25			25.847.819,71
Edificações	3,49	48.517.301,42	12.975,00		-336.087,97	4.559.307,45	-1.803.846,77	50.949.649,13
Instalações	10	2.081.280,15	3.055.701,95		-21.390,53	-0,50	-460.600,29	4.654.990,78
Máquinas e Equipamentos	10	22.928.518,71	7.663.930,35	-8.406,89	-134.328,00	-3.269,71	-3.247.663,49	27.198.780,97
Equipamentos Computação	20	4.901.516,08	1.433.749,71	-4.061,42	-47.535,45	-609,65	-1.391.827,49	4.891.231,78
Móveis e Utensílios/ Outros	10	3.148.524,35	1.398.279,28		-23.136,63	-190.000,00	-483.707,41	3.849.959,59
Veículos	20	2.286.952,50	582.789,00		-813.786,05	85.056,30	412.067,63	1.728.944,12
Cultura Perm. Formação		88.568,40						88.568,40
Benf. Imóveis de Terceiros	30,08	4.696.943,80	1.351.581,29	-698,82	-30.400,36	7.000,20	-1.158.240,28	4.866.185,83
Bens Remessa Comodato	10	65.103,35			-11.944,58		-13.789,31	39.369,46
Biblioteca		1.863,34						1.863,34
Ativo Biológico	35,55	2.907.474,15	2.058.698,83		-415.988,15		-1.548.838,79	3.001.346,04
Imobilizado em Andamento		0,00	4.404.258,09	-31.818,45	-11,55	-4.372.428,09		0,00
Adiantam. p/Imobilização		4.419.552,50	456.749,72		-2.207.247,12	-85.056,00		2.583.999,10
Arrendamento Mercantil	20	13.007.838,14	17.264.780,56		-1.500.454,13	0,00	-6.661.490,62	22.110.673,95
TOTAL		135.142.916,85	39.683.493,78	-44.985,58	-5.785.970,77	0,00	-17.182.072,08	151.813.382,20

Bens em Garantia:

Banco	Nº Contrato	Data da Contratação	Vencimento Final	Valor contratado	Bens e Imóveis
Brasil	21/01157-5	17/06/2015	15/06/2027	R\$ 14.490.000,00	Imóveis Fazenda Ibirapu
Brasil	343102977	03/07/2020	24/06/2025	R\$ 40.000.000,00	Fazenda Sede
Banestes	1911409100	30/12/2019	30/12/2024	R\$ 2.500.000,00	Imóvel Vila Valério
Banestes	2101569200	18/03/2021	15/03/2026	R\$ 10.000.000,00	Imóveis Afonso Cláudio e Baixo Guandu
Sicoob Norte	2219901 (2271062)	03/07/2020	16/06/2025	R\$ 15.000.000,00	Fábrica Lácteos
Bandes	74308-1	16/05/2016	15/04/2026	R\$ 1.000.000,00	Terreno Caldeirão
Bandes	74308-2	16/05/2016	15/04/2026	R\$ 800.000,00	Terreno Caldeirão
Bandes	76223-1	27/12/2016	15/11/2026	R\$ 774.795,00	Loja Santa Teresa
Bandes	83797-1	07/05/2021	25/03/2030	R\$ 3.492.997,00	Loja Santa Teresa e Pronova
Bandes	84816-1	13/04/2023	25/05/2029	R\$ 3.500.000,00	Terreno Caldeirão
BDMG	254034-18	14/12/2018	15/11/2025	R\$ 489.000,00	Selecionadora de Café Sanmark
BDMG	259893-18	09/05/2019	15/01/2026	R\$ 360.000,00	Silo e Transportadora de canecas
CRA (Virgo)		26/11/2021	20/10/2025	R\$ 4.905.918,54	Posto Nova Venécia, CD Lácteos, Faeve 1 e 2

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, a Cooperativa deu em garantia bens (Imóveis, aplicações financeiras e sacas de Café) de sua propriedade, que em 31/12/2024 estavam registrados no ativo imobilizado e nos estoques pelo montante total de R\$ 97.312.710,54.

Bens de arrendamento:

Os arrendamentos são originados de contratos de aluguel de estruturas físicas e veículos, para utilização direta nas atividades operacionais. Tomando por base a norma contábil que trata dos arrendamentos, os valores correspondentes foram registrados no ativo imobilizado em contrapartida das obrigações, e correspondem aos seguintes grupos de bens e vencimentos destacados:



Grupo	Circulante	Não Circulante	Total
Edifícios	4.146.874,51	12.536.923,18	16.683.797,69
Veículos	2.416.269,08	1.810.414,00	4.226.683,08
Maq. Equipamentos	386.800,00	1.107.400,00	1.494.200,00
Total	6.949.943,59	15.454.737,18	22.404.680,77
Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total
2025	1.218.758,95		1.218.758,95
2026	1.420.625,64	631.165,54	2.051.791,18
2027	1.868.291,88	2.675.930,47	4.544.222,35
2028	702.134,64	1.712.648,85	2.414.783,49
2029	518.549,64	1.727.061,39	2.245.611,03
2031	356.194,08	1.978.491,16	2.334.685,24
2033	462.833,52	3.315.732,50	3.778.566,02
2034	402.555,24	3.413.707,27	3.816.262,51
Total	6.949.943,59	15.454.737,18	22.404.680,77

05.7 – Intangível

O ativo intangível corresponde ao valor pago pela aquisição de sistemas de informática, o qual está sendo amortizado a uma taxa anual de 20%.

Classe	Taxas Médias (%)	Valor Contábil 31/12/2023	Aquisições	Amortização	Baixas	Valor Contábil 31/12/2024
Intangível	20	2.346.923,41	773.272,15	-859.030,65	-222,97	2.260.941,94

05.8 – Bens Destinados à Venda

Em 2024 a administração decidiu em manter firme a intenção de venda de determinados bens que não se encontram em operação nas atividades da cooperativa. No quadro abaixo consta a indicação dos bens destinados à venda.

Descrição do Bem	Valor Contábil	Valor para Venda
Tanque CIP Inox Aisi 300 Litros	1.438,22	5.800,00
Caminhão VW 15-180 Worker	217.728,92	217.728,92
Total	219.167,14	223.528,92

05.9 – Obrigações com Associados

Contas	2024	2023
Associados fornecedores de café	5.103.758,78	4.793.895,21
Associados fornecedores de leite	2.971.387,35	1.911.730,71
Sobras a distribuir	1.213.679,86	1.862.184,37
Produtos depositados de associados (A)	191.952.524,37	110.872.710,50
Notas promissórias a pagar	112.447,53	272.625,89
Lácteos armazenado	0,00	2.956.793,49
Capital a restituir (B)	601.858,05	611.728,17
Total Passivo Circulante	201.955.655,94	123.281.668,34



Capital a restituir	1.044.775,45	1.040.139,14
Total Passivo Não Circulante	1.044.775,45	1.040.139,14

(A) Produtos Depositados de Associados: obrigação da cooperativa com o produtor que possui café depositado, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Tipo	Quantidade em Sacas	Custo Médio p/ Saca	Custo Total
Arábica	31.885,15	1.833,71	58.468.111,21
Conilon	72.815,19	1.833,19	133.484.413,16
Total	104.700,34		191.952.524,37

(B) Capital a restituir: obrigação da cooperativa em pagar os valores do capital social aos cooperados desligados por idade, pedido de demissão ou demissão, valores estes que serão restituídos de acordo com as condições estatutárias.

05.10 – Empréstimos e Financiamento

Banco	Circulante	Não circulante	2024	2023
001 - Brasil	18.084.052,65	26.541.389,30	44.625.441,95	34.751.728,51
007 - Bandes	1.830.849,88	5.571.587,38	7.402.437,26	8.142.429,14
021 - Banestes	14.662.495,84	941.586,16	15.604.082,00	8.346.802,00
033 - Santander	24.458.451,56	2.558.076,89	27.016.528,45	17.560.652,91
077 - Inter	5.076.135,05	0	5.076.135,05	2.023.583,22
104 - Caixa	5.118.281,66	0	5.118.281,66	5.887.255,21
133 - Cresol	9.132.339,09	1.093.392,33	10.225.731,42	12.193.171,35
208 - BTG	10.155.593,70	0	10.155.593,70	0
237 - Bradesco	4.883.315,68	0	4.883.315,68	3.391.676,54
246 - ABC Brasil	9.459.125,67	0	9.459.125,67	6.960.788,38
318 - BMG	3.589.098,00	0	3.589.098,00	4.108.962,80
320 - China Bank	10.012.238,61	0	10.012.238,61	7.811.192,24
341 - Itaú	13.047.923,49	1.257.774,75	14.305.698,24	4.599.057,88
422 - Safra	11.058.871,00	0	11.058.871,00	4.028.975,00
612 - Guanabara	2.566.528,41	0	2.566.528,41	
655 - Votorantin	16.396.167,56	6.062.430,29	22.458.597,85	9.393.122,73
707 - Daycoval	580.640,81	1.741.922,44	2.322.563,25	
745 - Citibank	1.008.015,78	0	1.008.015,78	1.033.131,65
748 - Sicredi	4.132.463,12	3.248.774,89	7.381.238,01	1.016.056,07
756 - Sicoob	70.245.966,33	6.302.221,33	76.548.187,66	66.523.680,73
- BMI	5.406.525,49	0,00	5.406.525,49	0,00
- BDMG	31.986.566,03	2.544.504,79	34.531.070,82	8.538.359,92
- ISEC Securitizadora	20.292.700,57	40.315.107,61	60.607.808,18	81.793.456,82
Total	293.184.345,98	98.178.768,16	391.363.114,14	288.104.083,10

Vencimento por Ano	Valor – R\$
2025	293.184.345,98
2026	45.474.322,11
2027	28.792.734,33
2028	19.218.795,41
2029	3.532.429,71
2030	865.138,37
2031	295.338,23
Total	391.363.114,14

05.11 – Provisões para Contingências

Provisões	Saldos 2023	Constituição/ Complemento	Utilização/ Reversão	Saldos 2024
Trabalhista	2.079.521,93	895.274,09	625.406,59	2.349.389,43
Civil	1.365.754,41	1.412,00	1.412,00	1.365.754,41
Contingência Fiscal	2.876.320,32	3.130.507,54	426.429,12	5.580.398,74
Contingência Estadual	960.495,75	4.224,12	745.595,56	219.124,31
Contingência Federal	348.114,50	700.788,20	263.396,20	785.506,50
Contingência com INSS	2.466.828,15	155.975,98		2.622.804,13
Totais	10.097.035,06	4.888.181,93	2.062.239,47	12.922.977,52

A Cooperativa, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, cíveis e reclamações trabalhistas.

Conforme o posicionamento dos seus assessores jurídicos, a provisão para contingência trabalhista foi constituída de forma estimativa em conformidade com os prognósticos emanados pela assessoria jurídica sobre cada processo, de modo que, os valores são considerados suficientes para suportar as prováveis perdas.

Considerando o critério adotado em relação aos rendimentos das aplicações financeiras e o pronunciamento da Receita Federal do Brasil em Nota do Cosit de número 33, de 19 de março de 2012, a administração, em atendimento ao princípio da prudência, mantém e complementou em 2024 a provisão para a contingência fiscal para dar cobertura a economia fiscal gerada, caso venha a ser questionada pela Receita Federal.

05.12 – Resultado Financeiro

	2024	2023
Ingressos/Receitas Financeiras	35.685.163,04	27.728.011,02
- Juros ativos	6.279.107,15	3.644.454,60
- Rendimentos de aplicações financeiras	2.259.268,03	2.703.125,17
- Descontos obtidos	1.726.344,30	3.506.738,46
- Variações cambiais/ monetária	5.869.239,28	3.764.644,54
- Ajuste a Valor Presente	16.824.708,03	8.816.206,40
- Outras	2.726.496,25	5.292.841,85
Dispêndios/Despesas Financeiras	118.307.156,23	58.839.101,87
- Juros passivos	56.306.553,63	43.170.324,84
- Descontos concedidos	6.869.253,87	4.920.882,41
- Variação monetária passiva	48.078.983,62	2.435.727,62
- Controle café (padrão/ umidade/ peso)	686.146,24	3.316.258,01
- Custo Aplicação Financeira	2.246.241,62	2.703.125,17
- Outras	1.395.320,34	579.870,01
- Tarifas com abertura e manutenção empréstimos	2.724.656,91	1.712.913,81
Resultado Financeiro Líquido	-82.621.993,19	-31.111.090,85

A variação evidenciada no quesito de "Variação Monetária Passiva" é originada pelo cenário atual, com preço elevado do café, bem como alta do dólar, que vinculada a posição

venda de operações de hedge em bolsa de Londres Comoditie e Cambio, e B3 (Comoditie). Com o mercado em alta e a posição vendida, ocorre uma variação maior na operação, justificando os lançamentos de variação monetária, tanto pela variação da posição, quanto pela necessidade de cumprimento de chamada de margem das operações em cambio externo.

Para efeitos de cálculo de EBTIDA consideramos a demonstração abaixo:

	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício	-2.125.478,77	15.044.346,72
(+) Provisão Contribuição Social	-1.018.451,24	0,00
(+) Provisão imposto de renda	-2.829.031,23	0,00
(+) Depreciação	17.683.126,96	14.262.429,00
(+) Juros e encargos financeiros não operacional	50.236.377,82	40.581.084,68
(+) Custo aplicação Financeira	2.246.241,62	2.703.125,17
(-) Rendimentos de aplicações financeiras	-2.259.268,03	-2.703.125,17
EBTIDA	61.933.517,13	69.887.860,40
(+) Total de empréstimos	417.634.383,22	391.363.593,70
(-) Disponibilidades	-67.522.955,47	-70.860.224,26
(-) Produtos acabados em estoques	-63.698.673,69	-51.792.813,34
Total Dívida Líquida	286.412.754,06	165.451.045,50
Proporção de endividamento	4,62	2,37

A tabela acima representa o cálculo da relação entre ebtida e dívida líquida, seguindo as cláusulas pactuadas nos contratos de securitização de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). A linha produtos acabados em estoques contempla o cálculo de giro de estoques em 30 dias na data-base 31/12.

05.13 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IR e da CS	-5.972.961,24	-5.972.961,24
Adições:	19.017.244,47	18.962.621,90
- Multas Punitivas	280.995,52	280.995,52
- Provisão para Perdas Fiscais	2.503.915,94	2.503.915,94
- Provisão p/CLD	984.626,97	984.626,97
- Brindes	296.469,39	296.469,39
- Gratificações Diretores	54.622,58	0
- Títulos Vencidos Não Liquidados	1.035.411,22	1.035.411,22
- Provisão Perdas Créditos ICMS	2.253.146,92	2.253.146,92
- Provisão Perdas PIS e COFINS	1.465.498,40	1.465.498,40
- Constituição de Provisões	2.676.194,17	2.676.194,17
- Despesas AVP com Terceiros	7.411.425,90	7.411.425,90
- Depreciação para Avaliação Patrimonial	54.937,47	54.937,47

Exclusões:	24.360.408,15	24.360.408,15
- Resultado Não Trib. Soc. Cooperativas	1.441.985,73	1.441.985,73
- Juros Selic	885.258,02	885.258,02
- Reversão Provisão P/ CLD	720.101,65	720.101,65
- Reversão de Provisão	14.359.092,53	14.359.092,53
- Receitas AVP c/ Terceiros	6.953.970,23	6.953.970,23
Base de Cálculo Ajustada	-11.316.124,92	-11.370.747,50
Valor do IRPJ e da CSLL Diferidos	2.829.031,23	1.018.451,24

05.14 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

Ativos	Empréstimos/ Recebíveis	Mantidos para Negociação	Disponíveis para Venda	Mantidos até o Vencimento	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	67.522.955,47				67.522.955,47
Valores a Receber de Cooperados e Clientes	357.110.157,97				357.110.157,97
Aplicações Financeiras				5.666.402,40	5.666.402,40
Outros Créditos	49.679.334,58				49.679.334,58
Soma	474.312.448,02	0	0	5.666.402,40	479.978.850,42

Passivos	Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Usados para Proteção	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores			129.736.914,50	129.736.914,50
Obrigações com cooperados	191.952.524,37		11.047.907,02	203.000.431,39
Empréstimos e Financiamentos			490.195.854,02	490.195.854,02
Credores Diversos			1.007.662,09	1.007.662,09
Soma	0,00	0,00	729.857.914,48	729.857.914,48

05.15 – Obrigações vinculadas à antecipação de recebíveis

Os valores antecipados são oriundos de vendas a prazo realizado com clientes, essas operações são realizadas junto a instituições financeiras com objetivo de alavancar o fluxo de caixa e capital de giro da empresa.

A operação não transfere os riscos, razão pela qual os valores recebidos por antecipação permanecem registrados no ativo da empresa, sendo reconhecido no balanço patrimonial como uma obrigação.

Os custos financeiros decorrentes dessas operações são reconhecidos no resultado do período como despesas financeiras, em conformidade com o regime de competência, considerando o vencimento dos títulos.



Composição de saldo	2024
Vencimentos	Valor
Dezembro - 2024	174.325,65
Janeiro - 2025	78.179,82
Fevereiro - 2025	12.419,00
Março - 2025	12.419,00
Abril - 2025	175.624,00
Maio - 2025	336.538,69
Junho - 2025	46.337.345,10
Agosto - 2025	30.736.985,32
Total títulos	77.863.836,58
Ajuste a Valor Presente	-5.302.365,78
Total líquido das Antecipações	72.561.470,80

05.16 - Adiantamento de Crédito à Exportação

O volume de ACC (Adiantamento de Crédito à Exportação) aumentou no ano de 2024 devido ao maior volume de exportações. Considerando que a linha de ACC é uma alternativa menos onerosa para captação de recurso financeiro, a Nater Coop opta sempre que possível usar essa linha. Com maior demanda por esse produto financeiro, os bancos também aumentaram nossos limites para ajustar ao nosso modelo comercial. Os bancos trabalhados são Banco do Brasil, Citibank e China Construction Bank.

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade dos Fundos

06.1.1 - Fundo de Reserva – constituído com 15% das sobras das operações com os cooperados e destinado a reparar perdas imprevistas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa, sendo indivisível entre o quadro social. Além do percentual das sobras se reverterá em favor do fundo de reserva os créditos não reclamados após 02 (dois) anos e auxílios e doações sem destinação específica.

06.1.2 - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com terceiros depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado à prestação de serviços de assistência técnica a associados e seus familiares, assim como aos empregados da própria cooperativa, sendo indivisível entre o quadro social.

06.1.3 - Fundo de Desenvolvimento – constituído de 50% das sobras das operações com cooperados e destinado ao custeio de investimentos em infraestrutura física, edificações, máquinas, equipamentos, veículos, tecnologia da informação, ampliação de filiais, gastos com manutenção de ativos, diversificação das atividades, premiações ou programas de incentivo ao cooperado, bem como reparar perdas e danos ao patrimônio humano e físico, em decorrência de sinistros, e outros recursos indispensáveis ao desenvolvimento da Cooperativa.



O Fundo de Desenvolvimento terá sua vigência por tempo indeterminado e será gerido pelo Conselho de Administração, que poderá instituir outros normativos, de caráter administrativo, para regulamentar o dispêndio e aplicação dos seus recursos, sendo obrigatória a prestação de contas anual à Assembleia Geral.

06.1.4 - Sobras – as sobras líquidas reduzidas das destinações estatutárias apuradas no balanço serão rateadas entre os associados em partes diretamente proporcionais as operações de compras e vendas que realizaram no decorrer do exercício, da seguinte maneira:

I – 50% serão integralizadas ao capital social;

II – 50% serão distribuídas em forma de crédito para a compra de insumos, salvo em deliberação contrária da Assembleia Geral.

A) Caso o associado não faça a retirada do crédito, com o prazo de até dois anos consecutivos, ele retornará ao capital.

06.2 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 23.842 associados, com participação individual variável, atingindo um montante de R\$ 35.151.370,63 dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real).

06.3 – Seguros

Os Seguros contratados pela cooperativa, vigentes na data do balanço são:

Seguradoras	Vigência		Bens Segurados	Coberturas
	Início	Término		
Veículos				
Porto Seguro	06/06/2024	06/06/2025	Seguro motos	900.000
Tokio Marine	13/08/2024	13/08/2025	Seguro veículos	630.000
Seguro Empresarial				
Ezze Seguros	01/03/2024	01/03/2025	Imóveis diversos	200.000
Mapfre Seguros	01/07/2024	30/06/2025	Condominio Avicultura	5.252.000
Mapfre Seguros	01/07/2024	30/06/2025	Recria de Aves	3.052.000
Mapfre Seguros	12/07/2024	12/07/2025	CD Ibirapu	44.660.000
Bradesco	27/07/2024	27/07/2025	Negócio Ovo	330.000
HDI Seguros	01/08/2024	01/08/2025	Posto de Nova Venécia	4.370.000
Tokio Marine	04/10/2024	04/10/2025	Posto de Itarana	1.900.000
Allianz	03/11/2024	03/11/2025	Posto de Pinheiros	1.050.000
HDI Seguros	13/06/2024	13/06/2025	Entrepasto de Ovos	4.200.000
Chubb Seguros	20/11/2024	20/11/2025	Imóveis diversos	40.210.000
Seguro de Equipamentos				
Sompo Seguros	23/06/2024	23/06/2025	Chiller, compressor e pasteurizador	234.063
HDI Seguros	17/07/2024	17/07/2025	Máquina Termoformadora	1.700.000
Seguro De Vida				
Arca Seguradora	01/09/2024	31/08/2025	Seguro de vida	116.283.000

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

06.4 – Análise e Gestão de Riscos

06.4.1 – Crédito ou de Concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, Cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:

Classe de Crédito:	Valor	%
Caixa e equivalentes de caixa	64.866.903,58	100%
Itaú	10.281.264,28	16%
Sicoob	9.120.067,02	14%
Brasil	7.923.480,33	12%

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

06.4.2 –Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de

ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,01 (1,11 em 2023) e 0,96 (0,94 em 2023), respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

06.4.3 – Riscos da Atividade

A principal atividade desenvolvida pela cooperativa possui relação com a produção agrícola desenvolvida pelo seu quadro social, em que a Cooperativa fornece insumos, recebe a produção de café, ovos, pimenta do reino e leite dos cooperados, beneficiando e industrializando os mesmos, além de armazenar e comercializar tais itens. Entre os principais riscos inerentes a essa atividade está o fator climático, que pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito junto aos produtores.

Por outro lado, existe também o risco de crédito na comercialização da cooperativa com seus clientes do Varejo e indústrias nacionais e internacionais, gerado pela comercialização dos produtos beneficiados e industrializados pela cooperativa.

As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

06.4.3.1 –Variações de Preços:

A atividade está sujeita a variações de preços das commodities as quais se constituem objetos sociais da cooperativa, especialmente na comercialização de café. No quadro abaixo está a quantidade em sacas exposta a risco de variações de preços, assumida pela administração. Conforme apresentado, existe uma posição comprada e a considerar pelas expectativas de preços para 2024, as operações tendem a gerar resultados positivos.

Cafés	Saldo Físico nos Armazéns	Em Terceiros	Depósitos de Produtores	Compra Antecipada a Receber	Venda Futura a Cumprir	Quantidade Exposta a Risco
Arábica	30.835,07	88,33	27.047,60	37.993,42	55.838,89	-13.969,67
Conilon	51.378,70	29.535,67	125.869,48	163.586,10	100.818,84	17.812,15
Total	82.213,77	29.624,00	152.917,08	201.579,52	156.657,73	3.842,48

06.4.3.2 – Taxas de juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de preços que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da entidade. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 10% e 17,9% ao ano, perfazendo uma taxa média ponderada de 12,77% ao ano.

06.4.3.3 – Taxas de câmbio

Na data do balanço a cooperativa possuía créditos a receber oriundos de operações de exportação de café e pimenta indexadas em dólar dos EUA, em contrapartida foram contratadas operações de trava cambial em volumes compatíveis que oferecem proteção aos riscos de variação cambial.

06.4.3.4 – Derivativos

Em 2024 foram realizadas operações com derivativos mencionados na NE 05.15 as quais tem por objetivo oferecer proteções aos riscos de variação de preço e cambial que as operações com café estão expostas.

06.5 – Demonstrativo Social

As informações de natureza social, identificadas como relatório social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

06.6 – Comparabilidade

Para fins de comparabilidade as demonstrações contábeis relativas ao exercício anterior foram reclassificadas nos seguintes valores:

O valor de R\$ 1.313.869,60 referente ao saldo dos títulos de capitalização que possuem prazo fixo de resgate e que haviam sido demonstrados junto à conta Aplicações Liquidez Imediata dentro do grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, foi reclassificado para conta Outros Créditos que compõe o grupo Créditos a Realizar no ativo circulante.

Para a montagem da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de R\$ 10.489.312,37 referente a redução de empréstimos de comércio exterior ocorrida no exercício de 2023 havia sido compensado com a variação do saldo da conta Títulos a Receber no ativo circulante. Agora para fins de comparabilidade o mesmo valor foi reclassificado para conta Aumento/Redução Empréstimos Comércio Exterior que compõe os fluxos de caixa das atividades de financiamento; e

O valor de R\$ 843.873,74 referente aos ingressos de participações societárias que havia sido demonstrado na conta Ingressos e Receitas Financeiras da demonstração do valor adicionado de 2023, foi reclassificado para conta Ganhos de Participações em Sociedades.



06.7 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, relacionados abaixo, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos membros.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2024:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	1.790.222,00
Operações de compra	5.692.225,43
Operações de venda	3.292.438,01
Quota capital	159.076,52
Saldo contas a receber	1.132.640,79
Saldo contas a pagar	323.554,08

06.8 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de divulgação das demonstrações contábeis (13/02/2025) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Santa Maria de Jetibá/ES, 31 de dezembro de 2024.

Denilson Potratz
Presidente

Ederson Jacob
Vice-presidente

Juliana Moreira
Contadora CRC/ES 015396/O-4



Notas explicativas 2024 pdf

Código do documento 42f7fc51-edd2-4d80-ab0e-eb97b065a852



Assinaturas



Juliana Moreira
juliana.moreira@nater.coop.br
Assinou

Juliana Moreira



Ederson Jacob
ederson.jacob@nater.coop.br
Assinou

Ederson Jacob



Denilson Potratz
denilson.potratz@nater.coop.br
Assinou

Denilson Potratz

Eventos do documento

18 Mar 2025, 11:34:27

Documento 42f7fc51-edd2-4d80-ab0e-eb97b065a852 **criado** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:34:27-03:00

18 Mar 2025, 11:35:00

Assinaturas **iniciadas** por RAPHAEL FERNANDES DA SILVA (06dc4494-67d7-4e2e-aa54-a2f29cdc966a). Email: raphael.silva@nater.coop.br. - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:35:00-03:00

18 Mar 2025, 11:38:01

EDERSON JACOB **Assinou** (9d00be80-4906-4f4f-8c66-ff003d5ea518) - Email: ederson.jacob@nater.coop.br - IP: 177.71.45.4 (host-177-71-45-4.grupolima.net.br porta: 57124) - **Geolocalização:** -20.004864 -40.7273472 - Documento de identificação informado: 024.499.247-95 - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:38:01-03:00

18 Mar 2025, 11:38:53

JULIANA MOREIRA **Assinou** (edaf88ce-47d3-4df1-8bdc-4c26a729e62b) - Email: juliana.moreira@nater.coop.br - IP: 187.49.17.67 (187.49.17.67 porta: 2448) - **Geolocalização:** -20.0284057 -40.7481572 - Documento de identificação informado: 097.073.267-86 - DATE_ATOM: 2025-03-18T11:38:53-03:00

18 Mar 2025, 13:01:13

DENILSON POTRATZ **Assinou** (a12d19ca-bdf5-4764-9110-17e2c066430f) - Email: denilson.potratz@nater.coop.br - IP: 170.231.34.10 (170-231-34-10.gruporhm.com.br porta: 58798) - **Geolocalização:** -20.0654571 -40.8008332 - Documento de identificação informado: 880.720.377-49 - DATE_ATOM: 2025-03-18T13:01:13-03:00

Hash do documento original

(SHA256):a9c9fed5976aa7db3b90dec958310bd151fab779fcf9b9a18bb5ced08db2068

(SHA512):40d75187aef2e7789893297abfc8897fb658328f94c06abb03f62dab2550ee9cd22679161a3e4fd7a29785982274f5a50b969d2e423aacb52c7048f506213fb

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.
